Botafogo sem C. Roberto

Página 4

Cruzeiro chega embalado

Página 3

Anulada a prova do 99

Página 8

O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 2/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12 125

Jornal dos Sports
Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

!URGENTE

Um olheiro do Racing, de Buenos Aires, acompanhou ontem o treino do Flamengo, onde gostou tanto do lateral direito **Marcos** *— irmão de Paulo Henrique — que pediu ao Sr. Veiga Brito, a cessão de seu concurso. Paulo Henrique fêz um apêlo ao Presidente e ao técnico Miraglia para que facilitem a ida do irmão para a Argentina, para que êste não perca "a oportunidade de ganhar um bom dinheiro". Marcos ainda é amador.*

Mangueira é bicampeã

Com notas máximas em oito quesitos, a Estação Primeira de Mangueira sagrou-se bicampeã das grandes escolas de samba, livrando uma diferença de seis pontos sôbre o Império Serrano, que chegou a ser apontado como o campeão nos muitos boatos que precederam a apuração dos resultados, feita ontem. A vitória da Mangueira — que confirmou as previsões do JS — foi anunciada numa tumultuada sessão no Ginásio Gilberto Cardoso, após um comício de duas horas do famoso Natal, que queria anular a votação. Mangueira comemorou a vitória até de madrugada. A Portela ficou em quarto lugar. (Leia noticiário nas páginas 7 e 10)

Fla vibrou com treino de Silva

O Flamengo abriu os portões do Estádio da Gávea para que a sua torcida pudesse rever Silva com a camisa rubro-negra e lhe prestar verdadeira ovação. Uma explosão de palmas varreu as arquibancadas quando Silva entrou em campo para treinar ao lado de César no time titular. O ídolo, feliz e emocionado, agradeceu com um aceno de mão, ao mesmo tempo em que fazia juramento íntimo de dar tudo pelo clube que o deixa feliz. Nem tudo entretanto é alegria no Fla: Murilo, com febre, não treinou e é ameaça de desfalque contra o Cruzeiro. Reyes, é o preferido de Miraglia para substituir o lateral. O treino-apronto terminou 3 a 2 para os titulares. A principal nota foi o entendimento de Silva com César, êste autor do mais bonito gol. (Pág. 3)

O Fluminense embarcará esta manhã para Belo Horizonte, a fim de enfrentar amanhã a equipe do Atlético, no jôgo de estréia do zagueiro Djalma Dias. No treino realizado ontem, em que os titulares venceram os reservas por 1 a 0, com um gol de Samarone (foto), o tricolor definiu seu time para o encontro: Cláudio ganhou o lugar de Amoroso e Lula superou Gilson Nunes. Cabralzinho, entre os reservas, foi o melhor em campo. (Pág. 3).

Vasco sem reforços preocupa Paulinho

Pág. 5

FLU EMBARCA RUMO AO ATLÉTICO

AUTOMOBILISMO

SÉRGIO CAVALCANTI

1 — FÓRMULA VÊ TERÁ PROVA DIA 10 EM NITERÓI
2 — GM VENDE 1.466.000 VEÍCULOS FORA DOS EUA
3 — ARRECADAÇÃO DOS TÁXIS EM CINCO CAPITAIS
4 — SÃO PAULO É O 1.º EM CONSUMO DE GASOLINA
5 — AMERICANO COMPRARÁ 9,3 MILHÕES DE CARROS
6 — BRASÍLIA E CURITIBA AUMENTAM SUA FROTA
7 — HERTZ VAI ADQUIRIR 81.000 NOVOS CARROS

Emoções com **fórmula vê** começam em Niterói

FÓRMULA VÊ — No próximo dia 10, domingo, em Niterói, será realizada a primeira prova de Fórmula Vê da temporada. A competição será realizada pela manhã e as inscrições continuam abertas na Federação Carioca de Automobilismo.

GENERAL MOTORS — Um levantamento preliminar efetuado por órgãos da imprensa americana sôbre o movimento mundial de vendas de veículos, revelou que em 1967 a General Motors alcançou o primeiro lugar em 3 áreas diferentes: dentro dos Estados Unidos, fora dêste país e em todo o mundo. Fora dos Estados Unidos a emprêsa líder da indústria automobilística vendeu 1.446.000 unidades, sendo 1.194.000 carros de passageiros e 252.000 veículos comerciais. Êstes elevados níveis foram alcançados a despeito de uma acentuada queda de vendas em certos mercados, principalmente na Alemanha e Escandinávia. Em compensação, 1967 registrou uma demanda popular sempre crescente pelos carros VIVA, da Vauxhall e KADETT, da Opel — além da receptividade obtida pelos novos "Commodore" e "Torana", modelos lançados pela Opel (Alemanha) e a Holden (Austrália), respectivamente.

TÁXIS — Oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros novos são gastos, anualmente, pelos usuários dos serviços de táxi das cinco principais capitais brasileiras — São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre — segundo dados e pesquisas fornecidos pela Associação dos Proprietários de Táxis de São Paulo. Dêsse total, 480 milhões de cruzeiros novos são referentes aos trabalhos desempenhados por "táxis-mirins", que representam 50% de uma frota de 61.000 carros de aluguel, operando nesse pentágono. Ainda segundo estudos realizados pela Associação dos Proprietários de Táxis, sabe-se que 80% dos carros de aluguel transportam, em média, por viagem, de 1 a 2 passageiros; 10% conduzem até 3 passageiros e os restantes 10%, quantidades superior a 3 usuários. Dos 61.000 carros que trafegam pelas cinco mais importantes capitais brasileiras, 70% ou 42.000 estão concentrados em São Paulo e Rio de Janeiro. Dêsses, 60% ou 25.000 são "táxis-mirins".

GASOLINA — Segundo o Conselho Nacional de Petróleo, São Paulo foi em 1966 o Estado que mais gasolina consumiu no País, com 2,5 bilhões de litros, correspondentes a 36% do total brasileiro. A Guanabara vem em segundo lugar. A média do consumo de gasolina por veículo, em 1964, foi de 3.404 litros contra 2.500 em 1966. A frota nacional, porém, subiu de 1.784.289 para 2.235.972 veículos.

MERCADO AMERICANO — O mercado norte-americano de automóveis absorverá em 68, de 9 a 9,3 milhões de carros, entre produzidos nos Estados Unidos e importados, segundo pesquisa das duas maiores indústrias do setor, naquele país. Esse número é 10,7% superior ao de 1967, quando o mercado absorveu 8,4 milhões de veículos. A Volkswagen da Alemanha é a maior exportadora de veículos para os Estados Unidos, tendo colocado 443.396 unidades, 7,5% a mais que 66. Êsse é o 18.º ano consecutivo de recordes de vendas, da Volkswagen, nos Estados Unidos. Para 68, aquela emprêsa alemã espera vender 470.000 unidades, de um total de 80.000 que serão importados pelo mercado americano.

BRASILIA—CURITIBA — Brasília e Curitiba vêm acusando sensível aumento em suas frotas de veículos. Segundo o Departamento de Trânsito da Capital Federal, foram emplacados em 1967, cêrca de 25 mil veículos particulares, alcançando-se a média de 1 veículo para cada 10 habitantes, a mais alta já registrada por qualquer cidade brasileira. Brasília conta com 20 mil carros de passageiros, 6 mil oficiais, 1.366 lambretas, 1.282 pick-ups, 900 táxis e 300 ônibus. Em Curitiba, foram licenciados em 1967, perto de 45 mil unidades. Atualmente o total do Estado é de 200.000 veículos.

HERTZ — Segundo o "Wall Street Journal", de Nova Iorque a emprêsa "Hertz" planeja adquirir 81.000 novos carros, modêlo 1968, a fim de ampliar sua frota para veículos de aluguel. A "Hertz" não revelou quanto gastará com essa aquisição, superior em 6.000 veículos em relação a 1967 e 18.000 a 1966. Estima-se, porém, que os gastos serão da ordem de 900 milhões de cruzeiros novos (304 milhões de dólares). No Brasil a "Hertz", que utiliza 60% de carros Volkswagen em seus serviços, após estabelecer agências em São Paulo e Rio de Janeiro, abrirá filiais em Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador e Brasília.

LAGOA NA URCA QUER MANTER A PONTA

Gugu e Jonas: fôrças do Lagoa

Com o Lagoa — líder isolado — defendendo sua posição contra o Guaíba, no campo dêste, na Urca, prossegue hoje à tarde o Torneio Sérgio Santos, promovido pelo Praiano. A quarta e penúltima rodada será disputada dentro dos novos horários estabelecidos, que marcam para as 14h15m os aspirantes e 16 horas os jogos de amadores.

A outra partida da rodada também importante, apresenta o Praiano — vice-líder — enfrentando o Radar, no campo dêste, no Lido, em jôgo decisivo para as pretensões de ambos: Botafogo x Copaleme, será no Pôsto Três, quando uma derrota afastará o perdedor da luta pelo título.

Urca vê o líder

No campo do Guaíba, na Urca, o quadro local receberá o Lagoa, que ostenta a posição de líder do Torneio Sérgio Santos, tentando sua primeira vitória no certame promovido pelo Praiano. A tarefa é das mais difíceis, pois o time do Lagoa é dos melhores do futebol de praia guanabarino.

Ambos os times esperam atuar completos, embora o quadro local ainda tenha problemas em sua formação. O Lagoa atuará com Guilherme; Paulo, Táti, Sérgio e Io; Jonas e Carlinhos; Marcos, Gugu, Baiano e Dadica. Guaíba — Maurício; Adílson, Mauro (Cataí), Válter e Toninho; Márcio, Cataí (Fernando) e Picapau; Careca, Horácio e Marcos.

Radar x Praiano

Em seu campo, no Lido, o Radar, que tem esperanças em relação ao título, pois está com um jôgo atrasado, receberá a visita do Praiano, que ocupa a vice-liderança junto com o Copaleme. Como jogará em seu próprio campo, o Radar é o favorito, mas o clube tricolor de Ipanema vem de ótima vitória sôbre o Botafogo e pode surpreender o time local.

Quadros: Radar — Paulo Roberto; Bacalha, Lindolfo, Samuel e Nonó; Ronaldo, Rogério e Fernando; Raul, Czibor e Carlos Alberto. Praiano — Luís Carlos; Funduca, Irênio, Serafim e Tiers; Batista e Paulo; Laélcio, Naninho, Antenor e Vinteoito.

Reabilitação

O jôgo entre Botafogo e Copaleme no campo do primeiro, no Pôsto Três, tem como característica principal o desejo de reabilitação de suas derrotas da rodada passada, ambas em Ipanema, quando o time local perdeu do Praiano e o Copaleme do Lagoa. A partida deverá ser bem disputada pois a derrota afasta qualquer possibilidade de lutar pelo título.

Eliminatória para a Guanabara será a 10

Remo

A primeira competição do remo carioca com vista à eliminatória nacional do dia 24 será disputada na manhã do próximo dia 10, na raia olímpica da Lago Rodrigo de Freitas. O objetivo é a formação da seleção brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano, segundo decidiu ontem o Conselho Assessor da Federação Metropolitana de Remo.

A segunda eliminatória está programada para a manhã do dia 16 e, no caso de necessidade de uma terceira, esta será na manhã do dia 17, de acôrdo com o órgão técnico da entidade carioca. Apenas dois membros do Conselho Assessor compareceram: os Srs. João Batista dos Santos Lima e Marcílio Kroenlein.

Clubes disputam

Apenas Flamengo, Vasco da Gama e Botafogo se lançarão nas eliminatórias cariocas. O Flamengo irá em seis provas, não intervindo na do "out-rigger a oito". O Vasco deverá comparecer no "quatro com", "quatro sem", "skiff" e no "oito", enquanto o Botafogo irá nas provas de "oito" e "dois sem". Os clubes poderão, entretanto, alterar os seus planos, no decorrer da semana.

A eliminatória nacional será efetuada numa só competição, na manhã do dia 24, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo certa a participação de carioca, capixabas, gaúchos e catarinenses, havendo, ainda, a possibilidade da presença dos paulistas. As inscrições nominais — nacionais serão encerradas no próximo dia 18, às 18 horas, na sede da CBD, quando serão sorteadas as raias.

Gôlfe abre certame fluminense na serra

A temporada serrana de gôlfe, que foi parcialmente interrompida pelos festejos carnavalescos, será reiniciada hoje. A programação foi organizada pelo Teresópolis e Petrópolis GC.

Nos links do Petrópolis, será jogada a primeira volta do Campeonato Fluminense de Gôlfe. A final está marcada para amanhã, no campo do Teresópolis, num total de 36 buracos.

Campeonato fluminense

O Campeonato Fluminense de Gôlfe, medal play, na distância de 36 buracos, com handicap total, será iniciado hoje nos links do PGC, em Corrêas. É destinado às categorias de 0 a 12 e de 13 a 24 de handicap.

Haverá prêmios para os 1.º e 2.º colocados em cada categoria, não estando prevista a participação do contingente feminino.

Os melhores golfistas cariocas, ora empenhados na temporada de gôlfe das duas cidades fluminenses, poderão proporcionar bom espetáculo, pois estarão em ação Mário Gonzalez Filho, Jaiminho Gonzalez, James Sheperd, Ronald Gentry, Victor Pinheiro Filho, José Luís Osório de Almeida Filho, Angus Hiltz, Adalberto Costa, Seymour Marvin, Douglas MacNair, Lauro de Luca, Mário Foguete Vaz de Melo e outros.

O campo do Teresópolis estará fechado, hoje, aguardando apenas a vinda do contingente petropolitano. Amanhã, por sua vez, o do Petrópolis estará livre, porque seus jogadores estarão em Teresópolis, empenhados na final do Campeonato. André Lage, capitão de gôlfe do TGC, demonstra esperança em quebrar o recorde de participação de jogadores nesse campeonato, em relação aos anteriores.

VASCO EM REVISTA

Baile do Adeus do Carnaval

O Departamento Social do clube, promoverá amanhã domingo, dia 3, às 21 horas, no Ginásio de São Januário com o fabuloso conjunto de "Nilson Santana e Seus Titans", espetacular baile intitulado "Baile do Adeus do Carnaval" com sensacional desfile das fantasias premiadas no carnaval de 1968 nos bailes de gala do Teatro Municipal, Copacabana Palace, Quitandinha, Recife e Monte Líbano, participação de Clovis Bornay e Evandro de Castro Lima e outros, e entrega de prêmios aos grupos premiados durante o carnaval do Clube de Regatas Vasco da Gama. Traje esporte ou fantasia.

* * *

As reservas de mesas para o baile de domingo (desfile de fantasias) poderão ser feitas no bar do Estádio Vasco da Gama à Rua General Almério de Moura, 131, ou pelo telefone 48-5347.

* * *

Fantasias premiadas no baile infantil da Lagoa.

Luxo Feminino

1.º lugar — Fátima Camilo — Palas Athenéa.
2.º lugar — Márcia Cristina Vasconcelos e Silva — Rainha Vitória.

Luxo Masculino

1.º lugar — José Jorge dos Santos Pato — Constantino o Grande;
2.º lugar — Antônio Carlos dos Santos Pato — O Mandarim.

Originalidade Masculino

Raul da Silva Câmara Maurício da Fonseca — O Chinês e os Pássaros.

Originalidade Feminino

Lucília Maria Masqueira — Portuguêsa.

Grupo de Luxo

Denise Corrêa, Denise Glória F. Queiroz, Alexandre Queirós — Guardas do Dragão Roxo.

Troisi vai divulgar a praia no Uruguai

Com o propósito de divulgar o futebol de praia e tentar a vinda de uma equipe uruguaia dêsse esporte para um Torneio Internacional, segue viagem hoje à tarde para Montevidéu, o Presidente do Conselho Supremo da FCEP, Antônio Troisi Filho. Será acompanhado de Roberto Caldas, ligado ao consulado uruguaio nesta Cidade.

A visita do dirigente praiano ao Uruguai, tem caráter oficial, pois irá credenciado pelo CND e pelo Ministério das Relações Exteriores. Troisi tentará, também, conseguir uma viagem do Areia para atuar em praias do país oriental, antes do inverno.

Visita oficial

O Presidente do Conselho Supremo da entidade praiana irá com o objetivo de divulgar o futebol de praia brasileiro no Prata. Deverá visitar Buenos Aires e Montevidéu, permanecendo mais tempo no Uruguai, onde tentará contatos com quadros do futebol de praia local.

No Uruguai, onde afirma ter conhecimento de que se pratica o futebol de praia, principalmente em Punta Del Este, Troisi Filho tentará a vinda de um quadro para participar, no Rio de Janeiro, de um torneio internacional. O certame será promovido pela FCEP e Troisi quer também promover a ida do Areia a Montevidéu, onde jogará antes do inverno, por sinal muito rigoroso naquela cidade.

Com Troisi, seguirá viagem Roberto Caldas, elemento ligado ao consulado uruguaio nesta Cidade, e Luís Otávio, destacado atacante do Areia, clube atualmente presidido pelo Presidente do Conselho Supremo. Antônio Troisi espera voltar ao Rio a tempo de assistir ao segundo compromisso de seu time no campeonato carioca, marcado para o sábado, 23 do corrente.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

Todos que conhecem um pouco de História Sagrada estão a par do milagre de Jesus ao multiplicar o pão.

Este milagre foi explicado em sermão, por um padre aos seus paroquianos.

Disse o vigário em sua prédica: Irmãos, um dos milagres de Jesus foi o da multiplicação do pão. Jesus, com mil pães, deu de comer a um pobre.

Findo o sermão, o padre verificou que se havia enganado. O milagre consistia em multiplicar um pão para matar a fome a mil pobres.

No dia imediato, o pároco, em nôvo sermão, corrigiu o seu êrro, dizendo aos paroquianos: Irmãos, com um pão apenas, Jesus multiplicou-o e deu de comer a mil pobres.

Do meio da igreja, um devoto gritou:

— Isso não é milagre. Com o pão que sobrou da véspera, até eu mataria a fome aos mil pobres.

No Olaria, no momento, processa-se o milagre da multiplicação do pão. Os Três Mosqueteiros olarienses — Melo, Trigo e Côla — encontraram o grêmio Bariri com um pão apenas para mil pobres. Num golpe de mágica, já que os Três Mosqueteiros não têm o condão de fazer os milagres do meigo Jesus, o pão foi multiplicado por mil e o Olaria vive em maré de fartura.

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

É bom dizer que, antes dos Três Mosqueteiros, os párocos da Freguesia anunciavam, talvez por equívoco, que haviam feito o milagre de distribuir mil pães por um pobre. Acontece que dos mil pães nada sobrou para o dia imediato. Os Três Mosqueteiros tiveram que se agüentar no galho e comprar pão na primeira padaria da esquina para atenderem às necessidades do estômago.

Mas isso não é nada. Um dos grandes milagres da antiga administração do Olaria foi a dos Títulos de Sócios Proprietários. Nesses títulos não se verificou o milagre da multiplicação. O milagre nesse setor foi o da diminuição. Em cada cem cruzeiros velhos, o grêmio Bariri recebia pouco mais de trinta. O clube recebia uma espécie de comissão, enquanto as emprêsas recebiam quase o valor total do título.

As rendas do Olaria eram reduzidas de cêrca de setenta por cento.

A nova direção do Olaria acabou com essa orgia. Agora, no grêmio Bariri cem cruzeiros são cem cruzeiros e não trinta e poucos.

Sem os Três Mosqueteiros o Olaria não entraria no Reino do Céu, nem se sentaria à mão direita do Deus Pai Todo Poderoso. Ia mesmo para o caldeirão de Satanás.

Os mangueirenses poderão comemorar o bi tranqüilamente, pois o tempo, que será instável durante o dia, passará a bom com nebulosidade. A temperatura será estável.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

COMERCIARIOS — Foi um dos melhores e mais ordeiros bailes de carnaval, o realizado nos salões do Sindicato dos Empregados no Comércio. O Presidente Mata Roma, satisfeito, declarou-nos que "o carnaval do SEC atingiu seus objetivos, que é o de conseguir fundos para a compra da Colônia de Férias para os comerciários da Guanabara". Bernardo Zettel, esforçado diretor-social da entidade, comandou os abnegados funcionários do sindicato, que organizaram a festa. Outra notícia: hoje haverá assembléia para pagamento da segunda parcela das Bolsas de Estudo. O Presidente faz um apêlo para que todos os interessados compareçam.

CONSTRUÇAO CIVIL — Novamente eleições, dias 13 a 20 do corrente, porque na de anteontem não foi atingido o "quorum" legal. Os associados não devem faltar à êste segundo pleito, porque o voto é obrigatório e sujeita à multa, e eleições custam caro!

QUIMICOS — O Departamento Nacional do Salário fixou em 18% o percentual de aumento para os trabalhadores nas indústrias químicas, a partir de 1.º do corrente.

PARTEIRAS — Na Santa Casa de Misericórdia, e sob os cuidados do Prof. Jorge de Resende, o Sindicato das Parteiras inaugura Curso de Atualização para obstetrizes.

ATLETAS — De 5 a 7 do mês em curso, o Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais, vai realizar eleições para recomposição da diretoria que regerá os destinos da entidade.

ADVOGADOS — Também a entidade representativa dos advogados vai fazer eleições na segunda quinzena do mês corrente.

BAGAGENS — No dia 6, às 7 da noite, o Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens nos Aeroportos, realizará assembléia geral para prestação de contas do exercício findo. A reunião será na Rua do Riachuelo, 373, sala 506.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25
Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues
Diretor-Superintendente
Luis Gonzaga de Castro Lima
Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza
EDIÇAO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-8200 — 32-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7767
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º
Telefone: 35-3660
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 56,00

Silva bom fêz a festa do Fla

Silva fêz a festa ontem na Gávea. Um público muito numeroso foi ver o apronto do Flamengo para assistir o primeiro treino do atacante e saiu satisfeito com o seu desempenho, muito bom para quem estava parado há muito tempo.

César e Silva procuraram se entender nas tabelinhas e se ainda não chegaram ao ideal pelo menos demonstraram que podem chegar a bom entrosamento. Os torcedores chegaram a aplaudir as tabelas de ambos e também se manifestaram a cada jogada boa.

A festa

O sr. Veiga Brito mandou abrir os portões da Gávea e desta forma não apenas os sócios mas também os torcedores puderam ver o treino, que começou muito corrido e aos poucos foi esfriando.

A maior atração no Estádio era Silva e o atacante não falhou. Havia chegado de São Paulo às primeiras horas da madrugada, de carro, contando os motivos do atraso: havia deixado os seus documentos com Carlinhos no baile de Carnaval d Flamengo e rumou para São Paulo a fim de rever a família e voltar. Chovia em São Paulo mas o enguiço foi outro. Foi interceptado por um guarda rodoviário no meio do trajeto e como ste o pegasse sem documentos acabou detendo-o e ao seu carro, por duas horas, quando então suas explicações foram aceitas e pôde prosseguir viagem.

Silva, mesmo sonolento, não perdeu tempo. Foi de manhã à Gávea para treinar individual ao lado de Luís Cláudio, no estádio quase vazio — apenas alguns juvenis se movimentaram. Dormiu após o almôço mas como estava cansadíssimo passou da hora. Acordou assustado ao ver que dormira demais e chegou na Gávea, à tarde, quando os jogadores já batiam bola no campo.

Válter Miráglia o recebeu no vestiário com a bola branca debaixo do braço e deu-lhe, logo, a camisa amarela dos titulares. O jogador calçou uma chuteira semi-nova e posou ao lado de Aniceto (roupeiro) para uma gravação em videotape, em que vestia a tradicional camisa 10. Deu um abraço no Dr. Pinkwas, seu parceiro dos jogos de canastra e ao entrar em campo explodiu uma salva de palmas da torcida, que Silva retribuiu com um sorriso e um aceno de mão.

Os primeiros instantes de Silva foram bons, pois o atacante correu demais e inclusive cantou as jogadas, pedindo sempre a bola como quem estivesse com fome dela. César procurou tabelar sempre mas notou-se que ambos precisam ensaiar mais.

Murilo doente

O Flamengo tem duas dúvidas para o jôgo de amanhã: se Manicera chegar hoje, como prometeu, joga — inclusive porque teve orientação de Miráglia para treinar no Uruguai. Caso contrário, entre Guilherme, que ontem foi substituído por Sapatão na metade do treino por ter ressentido o tornozêlo. Guilherme, por sinal fêz pelo menos 20 minutos com muita perfeição, antecipando-se sempre com acêrto e cortando os lançamentos. Pelo lado médico, não chega a preocupar.

Murilo telefonou de Anchieta, onde mora, para informar que estava acamado febril, faltando por isto ao apronto. O Departamento Médico mandou à sua residência o Dr. Nei Mauro e êste mais tarde informou que o zagueiro estava muito gripado e com a garganta inflamada. A febre já havia baixado e se melhorar vai à Gávea hoje cêdo. Se Murilo não passar na revisão médica será substituído por Reys (que treinou em seu lugar) ou Marcos.

Os bons

Miráglia deu um tempo corrido de 80 minutos, vencido pelo titulares por 3 a 2, gols de César, Luís Carlos e Lima, marcando Jair Pereira (2) para os reservas. O gol mais bonito foi de César, o primeiro: o atacante penetrou pela esquerda e pôde chutar de esquerda, forte e colocado, sem a marcação de Ditão, porque o zagueiro foi atrapalhado pelo massagista Luís Luz, que saía de campo distraído e sem notar que o lance se desenrolava às suas costas.

Reyes, mesmo gripado e muito abatido, treinou razoàvelmente. Marcos, no time de reservas, marcou Néviton codo e realizaram bom duelo. Néviton, por sinal, demonstrou mais uma vez excelentes qualidades e anda chutando a gol com muita fôrça e pontaria. Onça e Néviton nada sentiram nos tornozelos. Quem saiu nos minutos finais foi Carlinhos, por sentir uma bôlha no pé.

Equipes: Titulares — Marco Aurélio; Reyes, Guilherme (Sapatão), Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luís Carlos, César, Silva e Néviton. Reservas — Ubirajara; Marcos, Jaime, Ditão e Rodrigues Neto; Cardoso e Amorim; Almir (Zèquinha), Fio, Messias (Jair Pereira) e Arilson. João Daniel não treinou porque anda com o tornozelo machucado.

A intenção de Válter Miráglia é mostrar no amistoso todos os novos contratados e pelo menos três modificações poderão ser feitas. A concentração dos rubro-negros começa logo após a recreação de hoje, às 9h, em São Conrado.

Cruzeiro vem com sêde de desforra

O Cruzeiro chega hoje ao Rio com a recordação amarga dos 2 a 0 que sofreu do Flamengo na última vez que jogou no Estádio Mário Filho e, por isso mesmo, seus jogadores trazem uma idéia fixa: a desforra em gols e em futebol de grande estilo, que consideram ser uma dívida de honra com o torcedor carioca.

O próprio técnico Orlando Fantoni foi quem se encarregou de avivar a lembrança de seus comandados, ontem, em Belo Horizonte, depois do treino recreativo leve com que encerrou o treinamento de sua equipe para o amistoso que reabre amanhã, pràticamente, a temporada de futebol no Rio.

Wilson Piazza não vem

A delegação mineira vem no avião PP-SR, da Ponte-Aérea, que sai de Belo Horizonte às 9h30m, sem trazer Wilson Piazza, mas Procópio e Pedro Paulo, que eram duas dúvidas, ganharam condições de jôgo.

Os jogadores fizeram seu último treino com recreação individual leve, na concentração da Pampulha, e todos participaram. No final, Orlando Fantoni falou sôbre o "nôvo Flamengo" e da importância dêsse amistoso para o prestígio do Cruzeiro.

O Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Roberto Couto, que chefia a delegação, fará a distribuição das passagens no próprio Aeroporto da Pampulha. Fazem parte da comitiva os diretores Cármine Furletti e Nicola Galicchio, e possìvelmente o Presidente Felício Brandi, além do técnico Orlando Fantoni, médico Neylor Lasmar, o preparador-físico Paulo Benigno, massagista Nocaute Jack, enfermeiro Leopoldino e roupeiro Guido.

Os jogadores são os seguintes: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Neco, Vicente, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Natal, Tostão, Evaldo, Hilton Oliveira, Fasano, Vítor, Lauro, Hilton Chaves, Wilson Almeida, Davi e Rodrigues.

Pelada e individual

Os cruzeirenses acordaram ontem às 8h30m. A maioria continuou na concentração, mas Dirceu Lopes, Natal, Evaldo e Hilton Oliveira ganharam licença de Fantoni e foram à cidade. O resto ficou lendo jornais, jogando baralho e sinuca, pois o técnico havia marcado treino recreativo.

Procópio e Pedro Paulo, que estavam no Departamento Médico, foram liberados e participaram do treino à tarde. Pedro Paulo era a maior dor de cabeça do técnico, já que Procópio tinha sua escalação pràticamente garantida. O Dr. Neilor Lasmar fêz um exame nos dois e êles ganharam condições de jôgo para amanhã.

Fantoni chamou depois os titulares e conversou sôbre a partida. Disse que o Flamengo está com um time bom, mas sem conjunto, pois atravessa fase de entrosamento. Nem por isso, salientou, deixa de ser um adversário perigoso, sobretudo porque precisa vencer no Rio, para mostrar a fôrça do time nôvo à torcida.

Declarou que o Cruzeiro tem que vencer, pelo que a partida representa no prestígio que conseguiu como tricampeão mineiro.

O juiz mineiro indicado pela Federação Mineira para o jôgo é Juan de La Pasión Artez, que hoje apita Alfenense e Guarani. Por êsse motivo não acompanha a delegação, mas deverá viajar hoje à noite ou amanhã, para a Guanabara.

Bangu tem interêsse em jogar com Cruzeiro

Segundo o Presidente Eusébio de Andrade, o Bangu tem muito interêsse em disputar um amistoso com o Cruzeiro, na próxima quarta-feira, no Estádio Mário Filho, comprometendo-se inclusive a pagar a mesma cota da Flamengo e as diárias de hotel da delegação do tricampeão mineiro.

O convite, porém, deverá ficar condicionado ao resultado, pois o Bangu sòmente arcaria com êsse compromisso, em caso de uma derrota do Flamengo, o que faria aumentar o interêsse por apresentação dos mineiros.

Eusébio verá jôgo

O Sr. Eusébio de Andrade disse que irá amanhã ao Estádio Mário Filho, para assistir ao jôgo do Cruzeiro com o Flamengo. Se o Cruzeiro vencer, tratará imediatamente de procurar um acêrto com a chefia do campeão mineiro de 67, propondo-se, desde já, a oferecer as mesmas vantagens do Flamengo.

— Para o Bangu — frisou Eusébio — um jôgo contra o Cruzeiro, aqui no Rio, serviria de um teste para o time que estamos armando para o Campeonato. Garanto que daria boa renda, principalmente se o Cruzeiro ganhar com méritos.

César volta a empolgar à Gávea

CÉSAR PROCURA PALMEIRAS

César declarou ontem ao JORNAL DOS SPORTS que aproveitará sua viagem a São Paulo, segunda-feira, para saber do Palmeiras se o clube paulista vai realmente insistir na aquisição do seu passe junto ao Flamengo mas esclareceu não ter sido procurado pelo Sr. Umberto Gregnanin a respeito de sua possível transferência.

Logo após o treino do Flamengo, César foi abordado por repórteres sôbre a nova investida do Palmeiras e explicou que nada sabe. Como já havia programado a viagem a São Paulo, para resolver alguns problemas e apanhar no Palmeiras a faixa de campeão, aproveitará para rever os amigos e vêr o que realmente está acontecendo.

Quando era atendido pelo calista Aldo, César declarou:

— Sempre gostei de São Paulo e se fôsse o caso de ser transferido, até que não seria mal, embora me sinta bem no Flamengo, apoiado por todos.

Testes no Flamengo

Carlos Alberto, ponta-direita vice-artilheiro do Campeonato Paulista da Primeira Divisão, chegará têrça-feira ao Rio para iniciar no Flamengo um período de testes. Tem 22 anos e joga Clube Atlético Linense. Foi recomendado pelo empresário José Maria Pizarro.

Outro empresário, Reginaldo Santos, deverá encaminhar quarta-feira ao Flamengo os jogadores Valdir e João Pires, do Tupi de Juiz de Fora, deixando para mais tarde os entendimentos para a vinda de Reis, ponta-esquerda do Uberlândia. Reginaldo deverá levar Garrincha a Juiz de Fora para o famoso ponteiro integrar o time do Tupi no amistoso contra o América de Barbacena, programado para amanhã.

Luiz Cláudio na Gávea

— Que tal, maestro?

A frase é de Luís Cláudio e foi dirigida ao técnico e ex-craque argentino Pizutti, após a marcação de um gol em que o atacante driblou vários jogadores e marcou de letra, enervando a tal ponto aquêle treinador que o litígio foi inevitável e daí à obtenção do passe livre no Racing foi um pulo. Luís Cláudio já estava afastado do time devido a um problema particular — que por sinal não o afetava — e apenas desejou mostrar no episódio as suas qualidades.

Com tôda a ginga de Didi e demonstrando no rápido bate-bola de ontem que chuta forte com ambos os pés, Luís Cláudio, que começou sua carreira nos juvenis do Santos e passou pelo Olaria, vendeu seu passe ao Flamengo por 23 mil dólares (cêrca de NCr$ 73 mil) e está agora acertando as bases do seu contrato. Um documento opcional já está em mãos do funcionário Aristóbulo.

Fora de forma

Luís Cláudio chegou ao Rio quarta-feira de madrugada, acompanhado de Jorge Boloquer. Estava parado há 60 dias (mal realizando individuais) e por êste motivo não participou do coletivo. Fêz individual de manhã ao lado de Silva e à tarde assistiu o treino de conjunto e depois chutou para os goleiros. Tem dois quilos a mais (70 quilos e 300 gramas é o pêso ideal) mas só ontem queimou 1 quilo e 300 gramas.

Disse o atacante que teve que discutir muito para obter seu passe livre. Fôra negociado ao Racing em 64 por NCr$ 45 mil, através de Boloquer, que fôra a Santos contratar Dorval. Ingressou no clube argentino aos 17 anos e agora tem 21 (faz 22 anos em abril). Chegou a ser chamado de Pelèzinho no Olaria mas o apelido que lhe pegou melhor foi "Zé Pretinho". Na Argentina estava assinar com o San Lorenzo ou o River quando surgiu o interêsse do Flamengo.

— Me levaram a Rosário e depois de conversar com o Sr. Veiga Brito tudo ficou resolvido quando já estava quase contratado pelo "seu" Tim — explicou.

Fla convida o Racing

O Flamengo convidou ontem por telegrama o Racing, campeão do mundo inter-clubes, para um amistoso internacional quarta-feira, dia seis, à noite, no Estádio Mário Filho, providenciando sem mais demora a reserva da data junto à FCF e ADEG em ofício remetido ontem àquelas entidades e também reforçando o pedido em contato telefônico com os presidentes Otávio Pinto Guimarães e Abellard França. Tudo vai depender da concordância do clube argentino mas o Sr. Veiga Brito acredita que isto seja possível porque o empresário Jorge Boloquer está agindo em favor do Flamengo.

A programação definitiva do Flamengo x Cruzeiro saiu ontem sem o desfile dos atletas amadores, adiado para quarta-feira. O jôgo principal tem seu início previsto para 17h15m e a preliminar entre juvenis do Flamengo e Banco da Lavoura de Minas começa às 14h30m. Entre um jôgo e outro haverá uma homenagem aos desportistas do futebol carioca e brasileiro: todos os presidentes de clubes — inclusive os srs. Nei Cidade Palmeiro (que acaba de sair) e Reinaldo Reis (que se prepara para entrar) — além dos presidentes do CND, CBD, FCF e CRD.

Haverá também a entrega das faixas de tricampeões mineiros ao Cruzeiro e para dar mais uma atração à festa de reabertura do Estádio e também do futebol carioca em 68 será realizado no intervalo dos dois tempos o mini-jôgo (15 minutos) entre meninos de 8 a 11 anos (dente-de-leite).

Lula e Cláudio ganham lugares

As boas atuações de Lula e Cláudio no coletivo do Fluminense, ontem pela manhã no campo do Manufatura, tiraram as dúvidas de Telê para a escalação do Fluminense no jôgo de amanhã com o Atlético. Lula ganhou a disputa com Gílson Nunes pela ponta esquerda e Cláudio superou Amoroso no comando do ataque.

Cabralzinho, lançado no time reserva, foi quem mais brilhou e terá chance de jogar amanhã, tanto que foi incluído na delegação que hoje embarcará para Belo Horizonte.

Delegação

O coletivo não apenas serviu para que Telê definisse o time que iniciará o jôgo com o Atlético mas, também, para a constituição da delegação, formada logo depois do treino. Telê escolheu os seguintes jogadores que hoje estarão embarcando para Minas: Márcio, Jorge Vitório, Oliveira, Valtinho, Valdez, Bauer, Sèrginho, Denilson, Wilton, Samarone, Cláudio, Lula, Gílson Nunes Amoroso Cabralzinho, Márcio (lateral juvenil) e Roberto.

O embarque está marcado para as 9h de hoje, em avião da VASP que decolará do aeroporto Santos Dumont. Em Minas, a delegação tricolor ficará hospedada no Hotel Brasil Pálace e o seu regresso ao Rio já foi fixado para às 19h30m de domingo, pouco depois da partida no Mineirão.

Completam a delegação do Fluminense os dirigentes Pedro Paulo Cunha Neto e Maurício Coelho Neto; o médico Darval Valente, o técnico Telê, o massagista Santana e o roupeiro Silvio.

Movimentação

Ainda com o seu campo em reparo de piso, o time do Fluminense se deslocou até Inhaúma para treinar no campo do Manufatura. Desta vez o time titular treinou de forma a convencer e, ao contrário do último coletivo, apresentou entrosamento elogiável e disposição maior. O melhor trabalho de Lula em auxílio ao meio campo e o seu entendimento quase perfeito nas triangulações com Denilson e Sèrginho, foram aspectos que levaram Telê a eliminar a sua dúvida que alimentava entre Gílson Nunes e Lula.

A dificuldade maior encontrada pelo time titular em impor absoluto domínio aos reservas, foi a atuação espetacular de Cabralzinho — melhor elemento em campo, — dando trabalho intenso à defesa titular. O primeiro tempo terminou com os titulares vencendo por 1 a 0, gol de Samarone.

Na segunda etapa do coletivo, contra os juvenis, não se registraram gols, a despeito dos 40 minutos de duração dessa etapa. O time titular só foi modificado em uma posição: Humberto substituiu Márcio. As três equipes alinharam: Titular — Márcio (Humberto contra os juvenis); Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer; Denilson e Sèrginho; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula.

Reservas — Jorge Vitório; Chico, Ternìane, Silveira e Márcio; Ivanir e Iris; Roberto, Amoroso, Cabralzinho e Gílson Nunes. Os juvenis formaram Peri; Plauska, Danilo, Carlos César e Salvador; Sebastião Sérgio e Rui; Cafuringa, Amilton, Carlos Alberto e Reinaldo.

Oito dias

Altair foi ao campo do Manufatura assistir o coletivo de seus companheiros. O jogador afirma não mais sentir qualquer dor no joelho e anunciou que voltará a treinar com bola dentro de oito dias. Altair não chegou a trocar de roupa embora confesse o desejo de dar alguns chutes com a perna boa.

Juízes para Rio e Minas

O mineiro Juan de la Passion será o árbitro de Flamengo x Cruzeiro, amanhã, na reabertura do Estádio Mário Filho, e terá como auxiliares os cariocas José Aldo Pereira e José Teixeira de Carvalho.

Em Minas, onde o Fluminense jogará com o Atlético, a arbitragem será do carioca Carlos Costa, mas com auxiliares da Federação Mineira. O jôgo do Rio tem início marcado para as 17h15m, com preliminar entre juvenis do Flamengo e do Banco da Lavoura às 14h30m.

Armandinho

Armando Marques, agora prêso ao futebol carioca, foi requisitado pela Confederação Sul-Americana para a direção de Palmeiras x Náutico, jôgo que também se realiza amanhã, em São Paulo, valendo pelas eliminatórias da Taça Libertadores das Américas.

Cláudio fêz fôrça para ter lugar

Azar de Valdez é Altair

Conformado com a suplência, "pois Altair está sempre bem", Valdez Quirino Lemos, 25 anos de idade e 7 de Fluminense, não esmorece e vai aproveitar a oportunidade surgida com a contusão de Altair, para mostrar aos mineiros, amanhã, no Mineirão, que é um zagueiro de categoria, mesmo não sendo o titular.

Uma recordação muito feliz do ano de 1964, quando foi campeão carioca pelo Fluminense, em memorável campanha, não deixa Valdez perder as esperanças de voltar a ser titular, condição que êle perdeu, quando Altair deixou de ser lateral-esquerdo e passou para zagueiro pela esquerda.

Contusão

Uma contusão séria no joelho esquerdo que mais tarde forçaria à uma operação para extração de meniscos, tirou Valdez da condição de titular. Nunca mais foi titular como em 64. Neste ano Valdez fêz parte de uma linha de zagueiros das mais famosas do Fluminense. Jogava com Carlos Alberto, Procópio e Altair, sendo Castilho o goleiro. No meio, atuavam Denilson e Oldair e na frente, Amoroso, Joaquinzinho, Evaldo e Gílson Nunes. Foi a sua maior alegria dentro do Fluminense. Entrou no time titular e participou de oito partidas, sagrando-se campeão invicto. Mais tarde Valdez foi afastado do time por contusão, passando Altair para o seu lugar de zagueiro pela esquerda; nunca mais pôde ser o dono da posição.

Fase

Valdez voltou a recuperar a sua melhor forma física e técnica e prova o seu otimismo, através das partidas que realizou na última excursão por campos do Norte e Nordeste do País, quando foi um dos jogadores que mais elogios recebeu do treinador Telê. Suas atuações nas seis partidas que participou, provam a sua atual forma técnica, e Telê o manterá no time na partida de amanhã no Mineirão, contra o Atlético Mineiro.

Para Valdez, o jôgo de amanhã representa muito não só para êle, como também para o Fluminense. Se tiver boa atuação, dará ao treinador Telê a confiança, mais uma vez, de ter um zagueiro a mais para a campanha do próximo campeonato. Para o Fluminense, a vitória no Mineirão, contra o Atlético Mineiro e sua torcida, dará ao tricolor a confiança e a quase certeza de que a equipe poderá fazer boa campanha não só no campeonato, como também na Taça Guanabara e no Robertão.

Por isso, Valdez viaja hoje confiante e ansioso pelo momento de pisar o gramado do Mineirão e mostrar o seu futebol.

Aírton só não sabe quem entra na ponta

Por entender que os jogadores treinaram muito durante a semana e precisavam de um descanso maior, Aírton Moreira determinou o início da concentração do Atlético ontem mesmo. Hoje está programado treino recreativo, encerrando os preparativos para o jôgo de amanhã, em Belo Horizonte, contra o Fluminense.

A única dúvida do técnico está na ponta-direita. Buião quer se despedir da torcida, mas Aírton Moreira ficou de consultar o Presidente Carlos Alberto Naves. O ponteiro já é do Corintians e só o dirigente pode se responsabilizar por sua escalação.

Time pronto

O individual de ontem no Atlético foi puxado. Os titulares, com exceção de Djalma Dias, Vânder e Oldair, fizeram treinamento na caixa de areia com o preparador físico Fernando Grosso, durante 50 minutos, e depois bateram bola com os goleiros Hélio, Fábio, Paulo Monteiro e Valdir.

Os reservas fizeram individual no gramado, com Léo Coutinho, junto com aquêles três titulares. Êstes treinaram em separado porque estão com pêso a menos e foram os que menos se empregaram. O goleiro Paulo Monteiro, que já foi do Atlético, ganhou licença para treinar. O goleiro Valdir, que era do Cruzeiro, vai ter sua situação resolvida na semana que vem.

Depois do individual, os jogadores foram dispensados até às 20 horas, quando teve início a concentração. Aírton tomou esta decisão porque os treinamentos da semana foram rigorosos e, assim, o time pode render melhor contra o Fluminense.

Estão no Taquaril os seguintes jogadores: Hélio, Humberto, Djalma Dias, Vânder, Oldair, Vanderlei, Amauri, Beto, Vaguinho, Laci, Caldeira, Fábio, Edmar, Décio, Neguito, Corgosinho, Ronaldo, Masinho. Hoje cedo vai haver um treino recreativo, mas o time já está escalado. Deve começar com Hélio, Humberto, Djalma Dias, Vânder e Oldair. Vanderlei e Amauri. Vaguinho (Buião), Beto, Laci e Caldeira.

Buião também está concentrado, à espera que o Presidente decida se êle pode fazer suas despedidas, conforme desejo do ponteiro, revelado na conversa que manteve com Aírton Morira. Pediu que pelo menos fôsse lançado durante 15 minutos.

Flu vem hoje

A Diretoria do Fluminense comunicou-se ontem de manhã com o Atlético para informar que a viagem da delegação será hoje mesmo, devendo chegar na Pampulha por volta das 10h30m. Ficará hospedada no Brasil Pálace.

O Departamento de Futebol confirmou que o clube carioca vai receber NCr$ 12 mil livres. Acreditam os mineiros que a renda de amanhã será superior a NCr$ 80 mil, por causa das estréias de Djalma Dias e de Caldeira, e também diante da possibilidade de Buião jogar por alguns instantes.

O juiz será o carioca Carlos Costa, auxiliado por Gil Trindade e Sílvio Davi. As despesas com arbitragem sairão do borderô.

Caldeira assinou

O contrato de Caldeira com o Atlético sòmente ontem foi assinado. O ponteiro recebeu um cheque de NCr$ 5 mil, referentes às luvas, já que os NCr$ 10 mil restantes serão divididos nos salários mensais. Tôda sua documentação já está registrada na Federação Mineira.

Silas, Quita (do juvenil) e Corgosinho serão cedidos ao Araxá, por empréstimo. Os dois últimos não poderão jogar contra o Atlético em partidas oficiais. Silas poderá, porque seu empréstimo custará ao Araxá NCr$ 5 mil. A suspensão de Léo Coutinho já terminou e êle poderá voltar a desempenhar oficialmente suas funções de preparador físico.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

MANGA, O TERRIVEL

Os jogadores do Botafogo, abordando os vários sururus que aconteceram nos jogos do Torneio Hexagonal disputado na Capital mexicana, contam que as brigas sempre terminavam quando Manga saia correndo de seu gol em direção aos locais da confusão.

Explicam os alvinegros que "Manguinha" ficou respeitado por todos logo nas primeiras rodadas, quando aplicou uma gravata num jogador do Estrêla Vermelha, que ficou completamente imobilizado.

JAIR ASSUME

O Sr. Jair Tavares continua respondendo pelo expediente do Flamengo ainda como seu vice de comunicações, aguardando, no cargo, que o Sr. Veiga Brito indique um substituto. Ficou muito contente e orgulhoso por saber que partirá do Flamengo a indicação do seu nome para a Vice-Presidência da FCF, para a vaga do Sr. Radamés Latari, e mais ainda ao saber que seu nome fôra aprovado por unanimidade, e foi ontem à Federação acompanhado pelo presidente para assumir o cargo.

Segundo explicou o Sr. Tavares, que desempenhou durante oito meses a vice de comunicações, ainda não tem qualquer plano de trabalho porque a Vice da FCF é justamente para coadjuvar o presidente, substituindo-o em qualquer impedimento.

— Qualquer programa, assim, seria impraticável. No Flamengo respondia pela secretaria, relações públicas e divulgação, três setores que se subordinam à vice de comunicações. Na FCF, procurarei colaborar com o Sr. Otávio Pinto Guimarães na medida do possível — finalizou.

A NOVA TRIBUNA

A Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG) comunica que todos os permanentes de imprensa expedidos até fevereiro último foram declarados sem efeito, em face da denúncia do convênio que anteriormente regulava, entre a ADEG e os extintos DIE e ACD, o ingresso de jornalistas no Estádio Mário Filho.

Houve acôrdo prévio da ACEG com a ADEG e a Federação Carioca, a fim de contornar o problema surgido com a preparação dos novos permanentes, que ainda não ficaram prontos, tendo em vista o jôgo de amanhã, Flamengo x Cruzeiro. Assim, uma credencial temporária foi expedida e, ontem mesmo, distribuída a todos os jornais e revistas, em número suficiente para permitir o acesso, à Tribuna de Imprenca do Estádio, de todos os jornalistas em serviço.

A fiscalização, tanto na porta de entrada quanto no recinto da Tribuna, será rigorosa, a fim de evitar os penetras. A ACEG solicita a colaboração dos cronistas, dentro do lema de que a Tribuna pertence aos jornalistas.

Futebol burocrata

À medida que se aproxima a vôlta do futebol, mais se acentua a posição curiosa — para não dizer estranha — do Fluminense no profissionalismo carioca. Há poucos dias focalizamos êsse assunto. Mas, quando já não existe qualquer possibilidade de uma reviravolta na política tricolor antes do Campeonato, o tema volta a ser oportuno. Afinal de contas, é uma parcela considerável da torcida da Guanabara que sofre a falta absoluta de iniciativa, ainda que em caráter promocional, como se justifica em todos os ramos do espetáculo que vive e sobrevive pelo interêsse do público.

Invocamos, para ilustrar o fato, a diferença de destaque entre Fluminense e Vasco, relativamente aos jogos contra o mesmo adversário. o Atlético Mineiro. A presença do Vasco em Belo Horizonte foi um verdadeiro acontecimento esportivo, noticiado e divulgado com tôdas as tintas. E' indiscutível que os próprios vascaínos muito contribuíram para isso, alardeando novas conquistas e disposição de cumprir uma temporada brilhante. Já o Fluminense, como que se empenha em proclamar que não possui novidades. Conforma-se com a burocracia da marcação do jôgo, do horário do embarque e dos nomes que vão integrar a sua delegação, sem uma palavra sequer de rivalidade ou ambição.

Convenhamos que, num meio onde a concorrência é feroz para captação do entusiasmo popular, o Fluminense está se tornando muito afastado da cena. Seus dirigentes deveriam lembrar-se de que a conquista de novos adeptos e a retenção dos atuais em ritmo de sensacionalismo só se consegue com animação e perspectiva de muito sucesso.

Comparação útil

É sempre animador verificar que a saída de um clube ou de uma seleção, para lugares-chaves do futebol, representaram um bom campo de observações que podem ser aproveitadas por todos.

Zagalo nos trouxe essa certeza junto com o Botafogo. Sua revelação de que os jogadores botafoguenses souberam responder à altura, sem descontrôle emocional, as tendências do jôgo violento que contra êles foi tentado, é interessante e precisa ser meditada, sabendo-se que, como regra geral, os brasileiros não se adaptam bem a êsse tipo de futebol, tão ao gôsto europeu.

Outra informação valiosa fornecida por Zagalo foi a conclusão a que chegou sôbre a futura formação do escrete brasileiro. Jogador que exerceu notável influência em duas Copas do Mundo, cujo estilo era o que se costuma chamar de "fino", puramente na bola, o técnico do Botafogo opina que, já agora, o homem de seleção requer também, primordialmente, muito fôlego, rapidez e determinação de jôgo.

São impressões úteis que convém guardar para comparar com as de Aimoré Moreira, que hoje regressa da Europa, em viagem específica de estudos para a seleção.

Bate-Bola

CETICISMO

"Lendo a edição do dia 29 de fevereiro vi com que otimismo o Sr. Irineu Sampedro de Araújo falou do Vasco. Meu caro Sr. Irineu, eu já estou farto de ouvir falar que *agora sim o Vasco vai pra frente*. Por que ficar calado? Sei que o Vasco da Gama tem um excelente plantel, mas sei também que apenas isso não basta. Se isso valesse o Brasil teria conquistado a Copa do Mundo de 1966, porque jogadores bons não nos faltaram. Não quero afirmar com isso que não faça fé, pelo contrário, alimento algumas esperanças, mas sou contra o otimismo exagerado. Quanto ao Jorge Luiz eu acho que o caso não é de falta de forma mas de falta de confiança, por ter sido barrado pelo Paulinho. Deram um conselho a Jorge Luís que eu endosso aqui: acho que o Paulinho te barrou para te fazer adquirir um maior senso de responsabilidade; não te preocupes, joga o teu futebol porque não há outro igual e não esquece o ditado — *ri melhor quem ri por úlitmo*". (José Dias de Carvalho — Caxias — Estado do Rio).

CARTÃO DE VISITA

"Na pressuposição de que esta carta seja publicada no sábado, eu quero avisar a moçada da Guanabara que o Flamengo vem aí. Que amanhã vai haver espetáculo. Que o maior esquadrão da Guanabara vai dar *show* de futebol no maior estádio do mundo. É hora de todos os rubro-negros comparecerem ao Estádio Mário Filho, pois é lá que vai se ferir a grande batalha do ano. O time que é a menina dos olhos dos mineiros, e que faz vibrar tantos corações da crônica carioca, o time de Tostão, vai enfrentar o esquadrão do Silva. Sim, minha gente, Silva vai voltar para a alegria de sua grande torcida e para mostrar a êsses *goleadorezinhos* da cidade, como é que se faz gol. E não será só Silva que aparecerá ao público carioca, na tarde de domingo. Teremos a oportunidade de ver o maior beque do mundo ao lado de um verdadeiro craque vindo da Bahia.

Manicera e Onça estarão fechando a entrada da área do Mengo e vai ser muito difícil penetrar ali pelo miolo. De Marco Aurélio até Néviton o Flamengo 68 é uma autêntica fôrça, e sua apresentação contra o Cruzeiro, amanhã, será como que um cartão de visita. O Flamengo vai dizer para os outros clubes: "olhem, eu estou jogando isso tudo; se quiserem ganhar de mim, venham jogando melhor". Sim, é isso o que o Flamengo vai fazer na tarde de domingo no maior estádio do mundo, apresentar o seu cartão de visita a seus irmãos da Guanabara." (Francisco Fernandes — GB).

O DIABO EM FORMA

"Sei que pouca gente faz fé no América; dizem que a meninada do Evaristo não tem personalidade; que vão bater apenas no Flamengo e apanhar de todo mundo. É preciso que se compenetrem, os que falam assim, de que o time do América está muito bem e que vai lutar pelo título. Na excursão que fêz pelo interior, apurou a forma e está tinindo. Esperamos, nós os torcedores do América, que as arbitragens sejam melhores êste ano. Porque no ano passado fomos vítimas de uma série de erros de arbitragem que nos prejudicaram bastante. A presença de Armando Marques no campeonato é uma garantia e nos dá a esperança de que os demais árbitros, tentando seguir-lhe os passos, atuem de maneira melhor. O que é certo, e quem avisa amigo é, é que o América não está fraco como imaginam alguns. Seu conjunto amadureceu e quem quiser ver é só ir assistir ao primeiro clássico de que participar o time de Evaristo Macedo. Confiante no América 68, eu que acompanhei de perto suas atividades neste princípio de ano, convoco nossa torcida a dar todo seu apoio ao esquadrão americano." (José Ribeiro — GB).

Nélson Rodrigues

A grande estrêla do campeonato

1 — Amigos, de vez em quando, alguém quer saber: — "Como vai o "Gravatinha"? Acho graça na pergunta. O "Gravatinha" vai sempre bem, sempre ótimo. Quem vai mal, e sempre mal, é o ressentido, o frustrado, o humilhado Sobrenatural. Um sujeito que mora num quarto, em Irajá, com banheiro coletivo, não pode ir bem nunca.

2 — Ao passo que o "Gravatinha" tem a vida e a saúde que pediu a Deus. Falecido em 1918, no fim da Espanhola e quando já ninguém morria de Espanhola, o venerando "pó de arroz" não conhece os dissabores dos vivos. Por exemplo: — não gasta dinheiro com remédio. O eterno não fica doente, não se resfria, não sabe o que é uma dor de dentes. Ainda por cima, teve a sorte de torcer pelo maior clube do Brasil e do mundo, que é o Fluminense.

3 — Por isso, escrevi mais acima que o "Gravatinha" vive a vida que pediu a Deus. Outro dia, mandou-me, da eternidade, a sua mais recente fotografia, tirada no lambe-lambe de lá. Ele aparece sentado, enquanto escravos núbios, de tanga, o abanam com a "Revista do Rádio". Com êsse ventilador impresso, não sabe nem o que é o calor.

4 — Naturalmente, o leitor quer saber como vai o "Gravatinha" em relação ao Tricolor. Vai esplendidamente. Ainda ontem, o falecido e venerando "pó de arroz" baixou nesta redação. Vinha bater um papo sôbre as nossas possibilidades no próximo campeonato. E, ao vê-lo, fiz-lhe a pergunta de tôda a torcida Tricolor: — "Como é, "Gravatinha"? O Fluminense não contrata ninguém?" Esperava eu que o falecido reagisse como os vivos, isto é, furioso.

5 — Doce e lêdo engano. O "Gravatinha" não está mal impressionado e pelo contrário: — exulta de otimismo. Com a sua voz fraquinha de criança que baixa em centro espírita, explicou as razões da fé profunda que o avassala. Disse-me êle: — "Seu Nélson, até é bom que o Fluminense não contrate ninguém. Assim ninguém vai se assustar com a gente. Tome nota: — vamos surpreender todo mundo".

6 — Ouço e calo. Na verdade, porém, o "Gravatinha" tem lá a sua razão, a sua lógica. Ninguém repara no Fluminense. E' como se não existíssemos. Saíram Rinaldo e Suingue e os nossos adversários pensam que a nossa equipe está entregue às baratas. Não ocorre a ninguém que, mesmo sem os dois craques referidos, possamos cumprir uma maravilhosa jornada. Daí a fina malícia com que o nosso "Gravatinha" fala numa surprêsa Tricolor.

7 — Sim, tôdas as atenções estão voltadas para o Flamengo, para o Vasco e, numa palavra para os times que se reforçam. Um e outro fizeram contratações espetaculares. Só o Fluminense é que, com uma modéstia exemplar, não contrata ninguém. E quem sabe que, se da humildade Tricolor, não vai sair a grande luz do campeonato?

Paulinho faz testes finais na sua equipe

Com o coletivo de hoje, Paulinho inicia os testes finais para armar a equipe-base do Vasco, com a qual espera poder estrear no Campeonato Carioca, dia 10, contra o América. As experiências anunciadas serão feitas: o tempo ficou curto e o técnico não acha conveniente continuar a esperar os novos jogadores a serem contratados.

Paulinho decidiu preencher os pontos falhos com os jogadores disponíveis, a partir de alguns que participaram do time misto. Bianchini terá nova chance e se produzir bem poderá ficar como titular ao lado de Nei.

Adilson, a esperança

Apesar da cotação de Bianchini na ponta-de-lança, Paulinho, antes de experimentá-lo com Nei, testa primeiro Adilson, que na partida contra o Atlético foi uma das principais figuras do Vasco. Deu um verdadeiro "show" de bola em cima dos mineiros, que quase chegaram a trocá-lo, na base do empréstimo, por Ronaldo. Além da grande exibição, participou diretamente do primeiro gol, pois fêz sòzinho tôda a jogada e entregou à Buglê, o autor.

Paulinho considera agora Adilson como a sua maior esperança no ataque e, possivelmente, poderá aproveitá-lo como terceiro homem do meio-campo, dentro das mesmas características com que jogava na época de Ademir Meneses na direção técnica do Vasco.

Na defesa, há posições que não estão ainda decididas. Primeiro, o problema de escolher o lateral-direito entre Jorge Luís e Ferreira; o outro, a tentativa de conseguir um jogador para ocupar a lateral esquerda, embora Almir venha de boa atuação nos recentes jogos na excursão pelo interior do Brasil.

Lourival será experimentado na lateral esquerda, mas Almir continua como o titular da posição. A equipe definitiva só sairá no apronto da próxima semana, quando Paulinho terá uma noção exata dos jogadores disponíveis, já que vários estão para ser vendidos.

Fôrça total

Dentro do ritmo de exercícios individuais impôsto pelo preparador-físico Paulo Baltar, que ontem exigiu o máximo dos jogadores durante 50 minutos, Paulinho acredita que o time jogue contra o América com fôrça total, sobretudo mais veloz do que nas últimas vêzes.

Após o individual, houve uma pelada de dois-toques. A equipe de Brito venceu a de Fontana por 9 a 1. Buglê, Adilson e Danilo foram os ausentes. Com exceção de Danilo, que operou as amígdalas, todos participarão do apronto de hoje em São Januário.

Bangu respeita o preço de P. Borges

O Presidente Eusébio de Andrade reitera o que já disse, em outras ocasiões: não vendeu Paulo Borges ao Corintians, mas não vê nenhuma possibilidade de evitar a saída do jogador, no final do Campeonato Carioca.

— Há muitas suposições — esclarece êle — mas dou minha palavra que Paulo Borges ainda é do Bangu. O Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, voltou a insistir na compra definitiva. Demonstrei com fatos que isso era impossível agora. E aqui surge o problema. No fim do Campeonato, não sei qual será o rumo de Paulo Borges. É um craque, convenhamos, mas é preciso que todos ponderem: pode o Bangu dar o que vai pedir Paulo Borges?

Objetivos do Bangu

O Sr. Vadi Helu, que estêve no Estádio Proletário para apresentar Marcos, conversou com o Presidente Eusébio de Andrade e êste reconhece que a cessão de Paulo Borges chegou a ser ventilada, embora a posição do Bangu seja a mesma — o jogador deverá voltar a 28 de março, conforme promessa do Corintians.

— De fato, é viável que vendamos Paulo Borges, no final do Campeonato. Quando dizemos isso, queremos deixar tudo bem claro: pode ser para outro clube, pois não temos nenhum compromisso de cedê-lo ao Corintians.

— Temos um objetivo: ganhar o Campeonato dêste ano e com Paulo Borges no time as coisas serão menos difíceis. E depois? E quando o Campeonato terminar? Lembremos de uma coisa: Paulo Borges tem um contrato e ao final dêle, poderá pedir o que o Bangu talvez não lhe possa pagar. Cada craque tem seu preço e nós respeitamos os direitos de cada um. Serei um dos primeiros a lamentar a venda de Paulo Borges, se por falta de condições o Bangu não venha a retê-lo.

Plácido começa hoje a definir o ataque

Um treino coletivo, marcado por Plácido Monsores, para a manhã de hoje, no Estádio Proletário, definirá o mais provável ataque do Bangu para os primeiros jogos do Campeonato de 68. A idéia de Plácido é escalar, como base, Marcos, Prado, Sanfilippo e Aladim, embora possa mudar de opinião, principalmente se o novato Carlos Alberto — o Bolacha, na intimidade — convencê-lo nos testes desta semana, no ataque titular.

Apesar de ter planos, Plácido faz questão de observar o mesmo sistema de jôgo como se Paulo Borges estivesse no time. Caberá ao argentino Sanfilippo substituí-lo como atração, mas a função de Marcos, na direita, será a mesma que o titular tinha: flanquear e cair para o centro, quando fôr necessário.

Estréia o melhor

Ainda não existe nenhuma formação, que possa ser apontada como titular. Segundo revelou o treinador, o Bangu lançará, em seu primeiro jôgo, contra o Olaria, o ataque que melhor tenha apresentado nos coletivos pré-Campeonato.

Vários novatos, contratados no início dêste ano, entre os quais Carlos Alberto, terão a sua vez. De qualquer maneira, Marcos, Prado, Sanfilippo e Aladim constituirão a linha titular, cujo rendimento irá proporcionar a Plácido os elementos para um juízo definitivo.

Eusébio dá conselho

O Presidente Eusébio de Andrade conversou amigàvelmente com Sanfilippo, preocupado com as notícias que leu em jornais e segundo as quais o atacante argentino, vez por outra, "perdia a cabeça em campo e saía expulso".

— Sanfilippo — dizia Eusébio — disseram-me que você, em certas ocasiões, age irrefletidamente. Gostaria que você nos ouvisse: mantenha-se calmo, não discuta com o árbitro, muito menos com o Armando Marques, que é um homem exigente. Isso poderia causar sua expulsão e, em conseqüência, o Bangu teria outro prejuízo.

Depois da rápida "conferência", com o goleiro Ubirajara servindo de intérprete "num espanhol falsificado", Sanfilippo sorriu. Não se considera um rebelde, mas reconhece que, às vêzes, no calor da luta, se insurge contra as injustiças.

Primeiro clássico paulista é à noite

SÃO PAULO (Sucursal) — São Paulo e Portuguêsa de Desportos fazem, hoje à noite, no Pacaembu, o primeiro clássico do Campeonato Paulista, com arbitragem de José Astolfi e início às 21h15m.

Sílvio Pirilo só tem dúvidas nas pontas, pois, se Almir fôr escalado na direita, Paraná ocupará sua posição na esquerda, ficando o paranaense Russinho para outra ocasião. Na Portuguêsa, Félix ocupa o gol, pois Orlando se desentendeu e não renovou contrato.

Times escalados

O São Paulo já obteve até agora os seguintes resultados, no Campeonato: Ferroviária 1 a 2; XV de Novembro 3 a 1; Juventus 1 a 0; Botafogo 1 a 1. A Portuguêsa, êstes: P. Santista 1 a 1; Comercial 4 a 2; Guarani 1 a 3; São Bento 3 a 1.

Para o jôgo de hoje os times jogam assim formados: São Paulo — Picasso; Celso, Jurandir, Dias e Tenente; Benê e Nenê; Paraná ou Almir, Ismael, Terto e Russinho ou Paraná. Portuguêsa de Desportos — Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Ulisses e Lorico; Ratinho, Leivinha, Basílio e Ivair.

Bonsucesso continua batendo no exterior

SÃO SALVADOR (AP-JS) — Quinze mil pessoas viram o Bonsucesso (do Brasil), vencer o Adler, de El Salvador, por 3 a 1, no Estádio Nacional desta cidade, só ficando alegres no primeiro tempo, quando Stocker fêz o gol de honra do time salvadorenho.

O jôgo foi movimentado e a equipe brasileira venceu com méritos, apresentando um belo padrão de jôgo. Seus integrantes foram Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Brandão e Albérico; Amaro e Ivo; Gilber, Fifi, Enos e Valdir.

Na preliminar o Vera Cruz, do México, derrotou o Juventud Olímpica, de El Salvador por um a zero, com gol de Zamora, aos 12 minutos da primeira fase.

Olaria teve treino bastante movimentado

OLARIA FICA SEM QUARENTA

Baseando-se numa informação, que lhe foi prestada pelo chefe do Departamento Técnico do Botafogo, Sr. Alexandre Madureira, sôbre a venda de Quarentinha para o Atlético, de Barranquilha, o diretor do Olaria, Sr. Alberto Trigo, desistiu de discutir as fórmulas para comprar o passe do ex-botafoguense.

Com a perda de Quarentinha, que deixou o Sr. Alberto Trigo muito aborrecido, o Olaria vai partir para a regularização imediata do jogador Bá, que veio do Votuporanguense.

— O Quarenta resolveria o problema do nosso ataque — disse Trigo, muito triste —, mas, infelizmente, o Botafogo já o negociou para o futebol da Colômbia, de onde êle viera recentemente, depois de cumprir um período de empréstimo.

Convite para excursão

O empresário Daniel Pinto ofereceu ao Olaria dois jogos, em Vitória, por NCr$ 700,00 cada um, mas a proposta foi recusada, com uma explicação, dada pela nova Diretoria do clube:

— Nosso problema não é dinheiro — comentou um dirigente do Olaria — e sim tratar de armar um time, que represente bem o clube, no campeonato. Se aceitássemos, correríamos o risco e poderíamos entrar com o pé esquerdo, caso viessem a ocorrer contusões.

Também nada ficou resolvido quanto aos jogos que o ponteiro Joãosinho estaria tentando conseguir, em Barra Mansa. Foram enviadas propostas ao Esperança e ao Friburgo para exibições na quarta ou quinta-feira. O Olaria, de acôrdo com o pensamento de seus novos dirigentes, só sairá do Rio, antes do campeonato, se houver uma proposta muito compensadora.

— Ir a Barra Mansa ainda dá — essa é a opinião corrente entre os homens da Comissão Técnica —, mas Vitória fica muito longe.

Castilho acerta time

Carlos Castilho dirigiu ontem, de manhã, na Rua Bariri, um treino coletivo. Em dado momento, quando Antunes caiu após um lance casual, chamou a atenção do massagista, que entrara apressado para socorrer o jogador.

— Nada de retirar o Antunes de campo — gritou Castilho — só por causa de um arranhão. Quantas vêzes já levei ponto dentro do campo?

Pelé abafa e torcida duvida que tabu caia

São Paulo (Sucursal) — Apesar de ter saído, no segundo tempo, para não arriscar as pernas, Pelé foi sensação no coletivo do Santos, ontem à tarde, na Vila Belmiro, que estava com suas arquibancadas quase totalmente tomadas pelos torcedores, os quais deixaram o estádio com uma conclusão unânime: para êles o tabu entrará no seu undécimo ano.

A delegação do Santos sai hoje, de manhã, para o jôgo de amanhã, em Araraquara, contra a Ferroviária. Fica alojada na Estância Uirapuru e regressa para Santos, no domingo, depois do jôgo, recomeçando a concentração, na segunda-feira, na chácara Nosso Canto, que fica na Via Anchieta.

Time completo

O zagueiro-central Ramos Delgado e o lateral-direito Carlos Alberto, que estavam fora do time, por contusão, reaparecem contra a Ferroviária, já que Antoninho quer colocá-los em atividade antes de encontrar o Corintians, na próxima semana.

Clodoaldo, que estivera nas cogitações do treinador, talvez continue afastado, decisão aparentemente ligada às concepções de Antoninho, pelas quais um meio-campo de novatos é uma temeridade. Por isso, teria dado preferência à Lima, cuja experiência contrabalança com o talento jovem de Negreiros, do outro lado.

O Santos deverá alinhar amanhã o seguinte time: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Caneco, Toninho, Pelé e Edu.

Pelé sensacional

Durante o coletivo de ontem, na Vila Belmiro, Pelé, que também vai reaparecer e fazer sua primeira partida no campeonato, no qual o Santos está como líder absoluto, executou jogadas sensacionais e revelou uma "fome de bola" incomum. Não marcou nenhum gol na vitória de 4 a 1 dos titulares, mas dos seus pés nasceram pràticamente os gols de Caneco, Toninho, Edu e Almiro, êste o seu substituto, na segunda fase do treino.

Várias alterações foram processadas por Antoninho uma delas na ponta direita, onde testou Alan, ex-jogador do São Paulo, no tempo em que Poi era o treinador. Veio do interior, por onde andou emprestado até ser vendido sem que lhe tivessem dado chances no São Paulo.

Antoninho traçou um programa rigoroso para os jogos com a Ferroviária e com o Corintians. Os jogadores, depois do jôgo de amanhã, em Araraquara, dormem em suas casas. Apresentam-se às 17h de segunda-feira e, imediatamente, seguem para o Nosso Canto — uma chácara que o Santos está utilizando para suas concentrações. Nesse local, os jogadores fazem individual.

CORÍNTIANS CRÊ EM P. BORGES

São Paulo (Sucursal) — Com seu ataque formado por Paulo Borges, Tales, Benê e Eduardo, o Corintians enfrenta hoje o Comercial, no Parque São Jorge, cumprindo o que o treinador Lula convencionou chamar de "teste para o clássico do tabu contra o Santos", na próxima quarta, no velho Parque, onde a Fiel estará em pêso, para torcer e vibrar se a escrita cair.

Dos cinco apenas Tales não deverá jogar contra o Santos, pois Lula quer promover a volta de Flávio, que está bom de uma contusão, mas será poupado para entrar no time "no ponto". Só a presença de Paulo Borges já garante o comparecimento da Fiel, que assistiu à sua estréia e começou a idolatrá-lo.

Nôvo horário

O jôgo entre Corintians e Comercial começará às 16h, nôvo horário fixado pela FPF, com o término da hora de verão. Antes, os jogos tinham seu início às 16h30m, que correspondia às 15h30m da hora legal. Isso leva a uma conclusão: os jogos se iniciam mais tarde.

Arnaldo César Coelho, que aparece como o mais cotado a suceder a Armando Marques na lista do melhor juiz do futebol paulista, foi o escalado pela FPF.

Uma alteração

O lateral-esquerdo Maciel, vitimado por um desastre de carro, será a única alteração no time do Corintians, em relação ao que venceu o Juventus, por 3 a 0, na semana passada. Como seu substituto jogará Edison, que vinha atuando no meio-campo e, neste setor, em dupla com Rivelino, volta o veterano Dino Sani.

Lula lança êste time contra o Comercial: Diogo; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Edison; Dino e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Benê e Eduardo.

Ontem apenas houve individual no Parque São Jorge, pois Lula considera mais importante um descanso para o time, que, na quarta-feira, estará tentando quebrar o tabu de dez anos.

O Comercial chegou escalado com: Ileni; Juvenal, Valdemar, Piter e Nonô; Maranhão e Jadir; Noiva, Paulo Bim, Rimbo e Pepe (não é o santista).

Bianchini à venda na hora do almôço

Após um rápido entendimento com os empresários argentinos, o Sr. Reinaldo Reis, Presidente eleito do Vasco, acertou pràticamente o empréstimo de Bianchini ao Boca Junior da Argentina, mediante a quantia de NCr$ 30 mil.

Ontem pela manhã os empresários foram a São Januário e entraram em contato direto com o ponta-de-lança. Além de Bianchini, os argentinos também poderão levar Tóia, Alcir e Lourival para outros clubes da Argentina.

O assunto ficou para ser decidido hoje, quando o Sr. Reinaldo Reis conversará com os empresários em almôço no Copacabana Pálace, quando discutirão os preços dos passes e as bases oferecidas aos jogadores.

Exportação em massa

Logo após o treino dado por Paulinho, os empresários procuraram os jogadores para conversar sôbre as respectivas transferências. Como não ficou tudo decidido, entraram em contato com o Sr. Reinaldo Reis e, para melhores esclarecimentos, resolveram discutir o assunto hoje num almôço.

O único vendido até o momento é o ponta-esquerda Morais, cedido ao Platense por 5 mil dólares (NCr$ 16 mil). Quanto aos demais, o Vasco só tem possibilidades de vendê-los para o Chile, porque as leis da Argentina já esgotaram o prazo para compra de jogadores estrangeiros, sendo permitido sòmente os empréstimos.

Os passes de Alcir, Tóia e Lourival poderão custar na base de NCr$ 20 a 25 mil, enquanto o empréstimo de Bianchini ao Boca Júnior ficará em NCr$ 30 mil. Além dêstes jogadores, o goleiro Edson estava incluído nesta lista, mas como não aparece há muito tempo em São Januário, não foi possível qualquer negociação. O dirigente acredita que tôdas as negociações sejam concluídas, hoje.

Águas Virtuosas faz acôrdo com América

Lambari — (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Os dirigentes do Águas Virtuosas F. C. atenderam as ponderações do treinador Evaristo e do chefe da delegação, Sr. Renato Nascimento, para o adiamento de ontem à noite para a tarde de amanhã, o amistoso contra a equipe do América, que vale pela estadia da delegação americana naquela cidade.

Influiu muito para que o acôrdo fôsse conseguido o argumento de que o jôgo ontem não permitiria as presenças de Edu e Almir, justamente as duas maiores atrações da equipe, que com mais 48 horas de prazo para recuperação, têm possibilidades de se colocarem em condições, nem que seja para participar de apenas um tempo do jôgo-amistoso.

Embora oficialmente o treinador Evaristo não tenha anunciado a formação que colocará em campo, amanhã, contra o Águas Virtuosas, é quase certo que mantenha a mesma formação que atuou nos últimos jogos em Goiás e Uberlândia. Assim é que salvo algum problema de última hora, a formação carioca mais provável, é a seguinte: Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Delém ou Almir, Edu e Artur.

Esta equipe, com uma ou duas alterações, no máximo, é o time que o América pensa apresentar no Campeonato Carioca. Segundo se sabe, Evaristo estuda ainda uma fórmula para o aproveitamento de Delém, sendo possível que aproveite a sua experiência na extrema-direita, fazendo com êle um 4-3-3 com Badeco e Tadeu. Sairia nesse caso o garôto Mário Augusto, que precisa adquirir mais fôrça física para os grandes combates.

Palmeiras certo vê a luta do Náutico

Lima (AP — JS) — Com sete equipes — dentre elas as do Palmeiras, do Brasil, e do Estudiantes de La Plata, da Argentina classificadas, prosseguem as eliminatórias da Taça Libertadores das Américas, agora com os campeões da Argentina e Colômbia, respectivamente Independientes e Deportivo Cali disputando uma vaga.

Nas duas partidas anteriores entre êsses dois conjuntos, o time colombiano tem levado a melhor, ganhando em Cáli de um a zero, e empatando em Avellaneda a um gol.

Náutico luta

O Náutico, de Pernambuco, tem três pontos em sua chave, contra quatro do Deportivo Galícia e três também, do Português. Amanhã, o time de Recife jogará com o Palmeiras, em São Paulo, tentando desforrar-se da última derrota para os paulistas, por três a um.

A derrota representará o fim das aspirações do Náutico, que teve retirados dois pontos ganhos contra o Deportivo Português, da Venezuela, por ter substituído 2 jogadores, quando o regulamento lhe permitia apenas uma substituição, além da do goleiro.

Quem saiu

Os eliminados, até agora, são: Nacional, do Uruguai; Libertad, do Paraguai; Millonários, da Colômbia; Universidad do Chile; Always Ready e Jorge Wilsterman, da Bolívia.

Bisturi para Carlos Roberto

Menisco desfalca Botafogo

O Botafogo está ameaçado de não contar com a presença de Carlos Roberto durante todo o Campeonato Carioca pois, ao ser examinado ontem à tarde pelo médico Lídio Toledo em General Severiano, êste constatou que o jogador está com os meniscos do joelho direito afetados e que dificilmente escapará de uma operação. A palavra final será dada hoje, pela manhã, quando Carlos Roberto fará uma radiografia do joelho no Hospital Miguel Couto.

A quase certeza de Lídio Toledo de que Carlos Roberto terá que passar pelo bisturi, faz com que o jogador já esteja conformado com o fato e pedisse ao médico para marcar logo a data da operação para a próxima segunda-feira.

Paulo César bom

Paulo César também compareceu ao clube ontem e já se encontra bem melhor das dôres do tornozelo esquerdo. O médico alvinegro, que voltou a examiná-lo, acha que o atacante terá condições de enfrentar o Madureira, na primeira rodada do Campeonato Carioca, na próxima semana.

Os demais jogadores sòmente se apresentarão no clube na próxima têrça-feira, à tarde, quando haverá revisão médica e o primeiro treino individual. O professor Admildo Chirol, preparador físico da equipe alvinegra, ainda continua com a bota de gêsso que lhe imobiliza a perna e só vai retirar o aparelho daqui a aproximadamente 30 dias.

Mimi para o México

O chefe da delegação do Botafogo na excursão ao México, declarou ontem que dentro de duas semanas o empresário Cacildo Oses chegará ao Rio juntamente com o Presidente da Federação Mexicana de Futebol. Disse o diretor que é quase certa a transferência do atacante Mimi para o futebol mexicano, sendo a transação efetuada na base de dez mil dólares. Todos os detalhes serão acertados por ocasião da presença de Cacildo Oses na Guanabara.

O Botafogo deverá também realizar 3 jogos em Nova Iorque, em agôsto próximo, na base de 10 mil dólares cada um.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — A partair do dia 3, reiniciaremos os Cursos de Ginástica Rítmica e Yoga sob a direção das professôras — Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Informações no Departamento Social.

2) — Para os associados infantis e juvenis, a partir do dia 3, manteremos Curso de Judô às quintas-feiras e aos sábados, ministrado pelo Professor Fábio R. Maia. Informações no Departamento Social.

3) — A partir do dia 3, iniciaremos os Cursos de Ballet Infantil, Inglês e Pintura Infantil, sob a direção das competentes professôras Thaís Bellini Ludolf, Haidée Cantanhede e do professor Hélio Oiticica, respectivamente. Informações no Departamento Social.

4) — Estamos realizando, para os associados do sexo masculino, Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 6,30 horas, na quadra coberta, com o professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

5) — Dia 4, às 21,00 horas, no Salão Nobre, o filme "Hombre", estrelado por Paul Newman, Frederich March, Richard Boone e Diane Cilento. Censura: quatorze anos de idade.

6) — A partir do dia 6, iniciaremos um Curso de Aprendizagem da Natação. Aulas às 7 e às 15 horas. Inscrições no Departamento Social.

7) — Dia 7, às 21,00 horas, no Ginásio, Grande Desfile de Fantasias premiadas no Carnaval. Reserva de mesas no Departamento Social.

8) — Dia 8, das 22,00 às 2,00 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Frequência permitida a maiores de dezoito anos de idade, sendo proibida a entrada de convidados.

9) — Dia 10, das 20 às 23,00 horas, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

10) — Dia 10, das 20 às 23 horas, no Bar da Piscina, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos — de idade.

11) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas e domingos das 9,00 às 12,00 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Olaria em foco

Carnaval da vitória

Sábado, dia 2, das 23 às 4 horas, com traje esporte ou fantasia, grande Baile de Carnaval como coroação triunfal das festas momescas em nosso clube e também uma homenagem à juventude olariense que tão bem se conduziu e que com tanta alegria brincou nos bailes carnavalescos.

Domingo, dia 3, das 16 às 19 horas, será a vez da petizada bariri ter o seu Carnaval da Vitória com uma grande batalha infantil.

Departamento Náutico

Domingo, às 9 horas — Encerramento do II Curso de Natação com demonstrações e entrega de diplomas.

ZAGALO RECLAMA UMA SELEÇÃO PRÁ RACHAR

Sérgio Cavalcanti

— Jogador para pertencer à seleção brasileira tem que ter muita raça, muito pulmão, enfim, ser macho mesmo, pois do contrário não dá pé.

São palavras do técnico Zagalo, que é de opinião que o brasileiro está aprendendo a jogar com mas virilidade. Citou como exemplo o Botafogo no México: "O time campeão carioca não só ganhou os jogos mas, também, se impôs na fôrça física quando foi necessário.

Zagalo também voltou impressionado com a evolução do futebol mexicano. Em seu entender, é fortíssimo candidato ao Campeonato Mundial de 1970, principalmente por jogar em casa e ter formado uma seleção permanente, o que êle considera o máximo de perfeição que se pode exigir na preparação de um selecionado uma campanha árdua como é a disputa da Copa do Mundo.

Altitude

O técnico acha que o exemplo do Botafogo, que chegou ao México nas vésperas do início do Torneio Hexagonal e se sagrou campeão invicto com "notáveis exibições", não deve iludir aos brasileiros quanto ao problema de uma perfeita adaptação à altitude da capital mexicana.

— Nossos jogadores são quase todos muito jovens e, além disso, possuem uma preparação física perfeita. Por isso e também por jogarmos sempre tocando a bola de primeira, é que o time sentiu muito pouco os efeitos dos 2.400 metros de altitude. Acho que, para uma preparação adequada, o tempo mínimo de treinamento da seleção brasileira — ou de qualquer outro país — deve ser de 30 dias, em altura semelhante à daquela cidade.

O ideal, em sua opinião, é que nossa seleção faça o treinamento final, antes de seguir para o México, numa cidade ainda mais alta. Talvez em La Paz, capital da Bolívia, que está situada a 3.600 metros acima do nível do mar.

Passeio

Zagalo volta ao passado, para lembrar seu tempo de jogador do Botafogo numa excursão que fêz em gramados bolivianos.

— O técnico era o Zoulo Rabelo e, salvo engano, em 1964. O Botafogo foi disputar um importante pentagonal em La Paz, contra uma equipe tcheca, uma argentina (Boca Juniors), uma uruguaia (Nacional) e um combinado — quase uma seleção — da Bolívia. O time todo sentiu os efeitos dos 3.600 metros de altitude da capital boliviana e foi se adaptando e subindo de produção à medida que o tempo passava. Terminado o pentagonal, fomos realizar um jôgo amistoso na cidade de Coxabamba, a 2.400 metros de altura, portanto mais baixa que La Paz em 1.200 metros. Não me esqueço até hoje que o Botafogo jogou o fino e deu um passeio em campo. Quase não sentíamos a altitude e a impressão é de que estávamos atuando ao nível do mar.

Jôgo defensivo

Zagalo nunca escondeu que o seu "sistema ideal" é o defensivo. Só que não gosta muito da palavra *defensivo*. Prefere dizer que o Botafogo atua "com cautela, prudência, etc.".

— Na realidade, não há sistema definido antes de se saber o adversário que teremos pela frente. De qualquer forma, jogar com cautela é sempre eficiente. Já não acontece o mesmo jamais, em se jogar todo aberto e só para frente. Êsse método, tenho convicção, está completamente superado.

Explica que no México, o Botafogo modificou completamente o seu modo de jogar quando enfrentou a seleção A, na partida decisiva do Hexagonal.

— A transformação foi radical. Organizamos um autêntico ferrôlho, cumprindo à risca pelos jogadores. Nossa arma foi o contra-ataque, sempre veloz. E se vencemos o jôgo apenas por 1 a 0, a verdade é que poderíamos ter vencido por mais, caso Roberto — que andou excelente em todos os jogos — não estivesse tão infeliz nas finalizações. Sem Carlos Roberto, que havia se contundido, Gérson jogou mais plantado e Afonsinho, cujo forte não é a destruição, ficou mais à frente. A ordem era deixar a seleção atacar em massa e só dar o combate efetivo em nossa intermediária. Os mexicanos quase endoidaram quando Jairzinho, no segundo tempo, marcou o gol da vitória, em rápida escapada.

Jôgo por jôgo

O treinador analisa, em breves palavras, a campanha do Botafogo, jôgo por jôgo:

— Na estréia, contra o Toluca, o desempenho do time me surpreendeu. Havíamos chegado seis dias antes da estréia e a equipe que enfrentaríamos era bicampeã mexicana. Ganhamos por 2 a 1, como poderíamos ter vencido por 4 ou 5. Todo o time jogou muito bem e teve sua missão facilitada pelo próprio Toluca, que jogou e deixou o adversário jogar também. A segunda partida, contra o time iugoslavo do Estrêla Vermelha, mostrou panorama completamente diferente. Foi disputada como se jogássemos a decisão de um Campeonato Mundial. Os iugoslavos, que estavam alojados no mesmo hotel da nossa delegação e com quem mantivemos boa amizade, surpeenderam pela violência. Foi o único jôgo em que o Botafogo não revidou e só não vencemos porque o Estrêla Vermelha empatou em cima da hora, com um gol de impedimento. O bandeirinha acenou, mas o juiz confirmou o gol. Aliás, não gosto de falar de arbitragens. A realidade, porém, é que elas foram péssimas. Os juízes mexicanos fizeram autênticas patriotadas e, tanto isso é verdade, que os dirigentes soviéticos, que se encontravam no México para tratar do amistoso entre a seleção da URSS e a mexicana, no próximo domingo, exigiram que o árbitro seja neutro. Sugeriram o peruano Arturo Yamazaki.

O trinômio da goleada

Sôbre o terceiro jôgo, contra a seleção de Jalisco; que foi derrotada por 4 a 0, diz Zagalo:

— O time jogou muito bem e os gols perdidos na partida contra o Toluca, desta feita foram aproveitados. O Botafogo atuou com o trinômio simplicidade, tranqüilidade, objetividade. Depois veio o jôgo contra a seleção A do México, cujo vencedor seria pràticamente o campeão do Hexagonal. Já expliquei como foi essa partida, mas falta entrar em detalhes do último quarto de hora, após o Botafogo ter inaugurado o marcador. Os mexicanos começaram então a apelar, incentivados pelo público. O Botafogo não se intimidou em momento algum e revidou à altura. Na partida final, contra o Ferencvaros, também disputada em clima de violência, tècnicamente o Botafogo fêz sua mais fraca exibição. Entretanto, vencemos bem por 3 a 1, e na virilidade também soubemos nos impor. No amistoso de despedida, na cidade de Leon, o time se esforçou o bastante apenas para vencer. Nesse jôgo, fomos surpreendidos com um gol do time local, logo aos 3 minutos, em completo impedimento. Mas a equipe não se afobou e venceu tranqüilamente.

Zagalo acha que, de um modo geral, todo o time foi muito bem. Não quis destacar jogadores, embora faça questão de um elogio especial a Manga — "Saiu com um cartaz incrível do México" — e a Gérson, de quem diz:

— Gérson é realmente um jogador fabuloso. Não sei como há quem diga que não tem espírito de seleção. Foi simplesmente fabuloso. Devido ter ficado no Brasil à espera do nascimento de sua filha, Gérson só chegou ao México na véspera da partida contra o Estrêla Vermelha. Fiquei, até, temeroso em lançá-lo, mas êle garantiu que daria para jogar. E como jogou. Nos outros jogos, fêz de tudo e teve uma vitalidade de impressionar.

Campeonato Carioca

O início do Campeonato Carioca será na próxima semana e Zagalo considera o time preparado para a campanha pela conquista do bicampeonato.

— A equipe é a mesma do ano passado, agora com mais maturidade. Só estou preocupado é com a contusão de Carlos Roberto, que parece ser mais séria que a de Paulo César, e que é um jogador de importância fundamental dentro do sistema do Botafogo.

JANELA ABERTA

Zagalo exalta o Botafogo até na hora da violência

Aimoré traz novidades

Entre qualificar Gérson ou Jairzinho, como fatôres predominantes do sucesso obtido pelo Botafogo, no recente Hexagonal que o campeão carioca disputou no México, Zagalo prefere focalizar o time como um todo, exaltando-o "por seu incomensurável espírito de renúncia, sua segurança, sua técnica, sua disciplina tática e, porque não acrescentar, por essa qualidade essencial, no esporte, que é o espírito de conjunto, aliado à virtude de jogar melhor".

— Eu poderia dizer e é meu dever dizer — frisa — que Gérson, por exemplo, deu de si tudo o que foi exigido, mesmo fora de seus hábitos. Explico: até mesmo quando precisei dêle para jogar atrás, na base do sacrifício, sua colaboração tornou-se perfeita.

Sôbre Jairzinho, a impressão de Zagalo é de que êle completa o esfôrço, às vêzes, dispersivo dos mais jovens do ataque, com sua impetuosidade feroz, seu admirável sentido prático do gol, sua bravura inata, sua indomável disposição de vencer, do primeiro ao último segundo da luta.

— Tudo isso é correto, mas não é justo, desde que se ponha à margem dêsses conceitos de destaque muito pessoais, também, o comportamento do goleiro Manga, que poderá ter apresentado uma falha — apenas uma, no transcurso do Torneio — no mais, não, foi simplesmente impecável. A tal ponto que não faltou quem dissesse e escrevesse, no seu comentário de rádio, jornal e televisão, que "a coisa mais difícil, no Botafogo, era p a s s a r pelo goleiro Manga".

Quanto à proclamada violência usada, pelo Botafogo, como artifício para ganhar os jogos na medida em que êsses se tornavam mais duros, Zagalo apresenta esta réplica irrespondível:

— A rigor, sòmente o primeiro jôgo que disputamos com o Toluca teve seu transcurso normal, dentro das regras do respeito devido ao adversário. A partir daí, sempre que o adversário se dava conta da nossa superioridade, o recurso a que se apegava mais rápido era a violência. Confesso que não participava dos nossos cálculos, realmente não se integrava aos nossos propósitos a alternativa do revide. Acontece, porém, que tôda paciência tem seu limite. Agüentamos o pau, estòicamente, enquanto foi possível. Depois, não. Fui o primeiro a recomendar a reação. Mas, uma vez posta em prática a arma por êles usada, houve o escândalo. Alguns críticos admitiam que os outros baixassem o pau; só não concebiam que déssemos o trôco.

Do conjunto das experiências que o Botafogo colheu, em sua última viagem ao México, Zagalo sublinha o alto poder de adaptação demonstrado pelos jogadores.

— Essa contribuição a CBD poderá recolher dos estudos feitos pelos nossos médicos, que viveram o problema em tôda a sua intensidade. Tanto o programa traçado como os resultados colhidos estão capacitados a oferecer à CBD excelentes subsídios, antes e durante a estada da seleção brasileira, no México.

Aimoré de volta

A chegada de Aimoré, ao Rio, está sendo aguardada, para amanhã, pela manhã, na *Lufthansa*, vindo de Munique, com escala em Paris.

Esta informação foi prestada a êste repórter, ontem, pelo Presidente João Havelange, que realça no estágio feito por Aimoré, notadamente na Alemanha, profunda reavaliação nos métodos de treinamento, adotados pelos europeus, com base, essencialmente, no vigor atlético dos jogadores.

Aimoré irá apresentar amplo relatório sôbre suas atividades, explicando o que acha que deva ser adotado, no futuro, com relação ao esfôrço físico nas baixas e altas altitudes.

Copa pelo satélite

De acôrdo com o que informou o Ministério das Comunicações, ontem, em Brasília, "a transmissão direta pela televisão dos jogos da próxima Copa do Mundo, a ser realizada no México, em 1970, irá depender apenas do potencial econômico das emissoras brasileiras e, naturalmente, da permissão das autoridades mexicanas.

Na sua informação, a Assessoria de Imprensa do Ministério das Comunicações, acentua que o satélite *Intelsat III*, que fará a transmissão, estará em órbita estacionária sôbre a América do Sul ainda êste ano e que o Brasil poderá utilizá-lo, porque tem 1,5% do capital da emprêsa responsável pelo fabrico e lançamento do satélite.

O satélite transmitirá as imagens e os sons procedentes do México até a Estação de Tinguá, no Estado do Rio. Acredita, ainda, o Ministério das Comunicações, que até 1969, os grandes troncos da EMBRATEL terão se alargado de Pôrto Alegre ao Recife e conduzirão as imagens e os sons captados pela estação de rastreamento para tôdas as capitais e cidades brasileiras servidas por êsses troncos, do Norte, Nordeste, Centro e Sul.

Palavra contra palavra

Se, no Rio, o Sr. Vadi Helu, Presidente do Corintians, garante aos repórteres que Paulo Borges será devolvido ao Bangu no dia 28 dêste mês, em São Paulo, diante dos repórteres de lá, sua fala é perifèricamente diferente. Eis como se exprime:

— Lula pediu-nos Paulo Borges, Buião e Eduardo. Cumprimos nossa palavra e os contratamos. Agora, Lula deverá cumprir a sua promessa: ganhar o campeonato de 1968.

Mais exatamente sôbre Paulo Borges, sua declaração foi marota:

— Estamos trabalhando para que êle fique. Estamos dando tudo. Por ora as coisas estão bem encaminhadas.

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Em cima da Hora campeã vendendo notas 10

CANTO BEM AFINADO DEU BI A CANÁRIOS

O bloco Canários das Laranjeiras sagrou-se bicampeão do Grupo 1, com 60 pontos, dois à frente do vice-campeão. Vai se Quiser e Arranco, ambos do Engenho de Dentro, terminaram iguais em 58 pontos, mas na decisão por quesito o vice-campeonato ficou com o primeiro.

Mocidade de Água Santa, com 25 pontos, e Quem Quiser Pode Vir, com 18 pontos, foram os últimos classificados. No ano que vem, estarão desfilando no Grupo II, na Avenida Rio Branco. Um dos juízes do desfile deixou de aferir as notas referentes a baliza para todos os blocos.

Durezo

De modo geral o resultado espelhou fielmente o que se viu no asfalto da Presidente Vargas. A não ser pequenos senões, a Comissão julgadora apontou como melhores as agremiações que, já no desfile, haviam recebido o beneplácito do povo. A própria diferença entre o campeão e o quarto colocado — três pontos — indica bem o cuidado da Comissão ao aferir as notas. Os números foram êstes:

Campeão, Canários, 60; Vice-Campeão, Vai se Quiser, 58; 3.º, Arranco, 58; 4.º, Foliões de Botafogo, 57; 5.º, Não Tem Mosquito, 48; 6.º, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, 47; 7.º, Bafo do Bode, 46; 8.º, Cometas do Bispo, 45; 9.º, Barriga, 43; 10.º, Batutas de Cordovil, 27; 11.º, Mocidade de Água Santa, 25; 12.º, Quem Quiser Pode Vir, 18.

Cabral descobriu bom caminho

Unidos do Cabral e Império do Pavão estarão desfilando na Avenida Presidente Vargas em 1969. São o campeão e o vice-campeão, respectivamente, do Grupo 2, que desfila na Avenida Rio Branco. O bloco do Cachambi conseguiu 38 pontos, enquanto o Império do Pavão ficou com 34. O Unidos do Cantagalo conseguiu 34 pontos também, mas perdeu em um dos quesitos para o Império do Pavão.

O Batutas de Osvaldo Cruz e o Infantes da Piedade, com 19 pontos, foram os últimos colocados e descerão para a terceira categoria na Praça Onze. A vitória do Unidos do Cabral só foi garantida na abertura do último envelope. Até então vinha disputando com o Império do Pavão, com o qual alternou a liderança durante tôda a apuração.

A classificação final da Avenida Rio Branco foi a seguinte: 1.º, Unidos do Cabral, 38 pontos; 2.º, Império do Pavão, 34; 3.º, Unidos do Cantagalo, 34; 4.º, Amigos do Pompilho, 28; 5.º, Mocidade Independente de Inhaúma, 24; 6.º, Unidos de Barros Filho, 24; 7.º, Unidos de Cordovil, 22; 8.º, Unidos do Parque Felicidade, 20; 9.º, Batutas de Osvaldo Cruz, 19; 10.º, Infantes da Piedade, 19.

Namorar eu sei é o bom

O Bloco Namorar eu Sei sagrou-se campeão do III Grupo e, no próximo ano, juntamente com o Diadema, de Rocha Miranda — a grande surprêsa do desfile —, estará entre as agremiações da Avenida Rio Branco. A vitória do campeão foi significativa: oito pontos à frente do Diadema.

Centenário de Nilópolis, com 32 pontos, e Acadêmicos de Colégio, com 25 pontos, foram os últimos colocados. No próximo carnaval, não participarão do desfile oficial, abrindo vagas para novas agremiações, que serão indicadas pela Federação dos Blocos do Estado da Guanabara.

Os números foram êstes: campeão, Namorar eu Sei, 64; vice-campeão, Diadema de Rocha Miranda, 56; 3.º, Unidos de São Cristóvão, 53; 4.º, Diplomatas de Anchieta, 48; 5.º, Deixa Comigo, 46; 6.º, Suspiro da Cobra, 42; 7.º, Independentes do Pavãozinho, 41; 8.º, Embalo do Morro do Urubu, 40; 9.º, Unidos de Vila Rica, 39; 10.º, Mocidade de Brás de Pina, 36; 11.º, Mocidade de São Mateus, 34; 12.º, Mocidade Louca, 34; 13.º, Império da Gávea, 32; 14.º, Centenário de Nilópolis, 32; 15.º, Acadêmicos de Colégio.

Quem chora é quem perde

O Presidente do Arranco, Hélio de Andrade, era um dos mais agitados representantes de bloco. Para êle a comissão julgadora favoreceu demais o Canarinhos. Frisou, inclusive, que antes da abertura dos envelopes já sabia que o bloco das Laranjeiras seria o vencedor, porque um membro da comissão julgadora é muito ligado ao bloco.

Ademar Vieira Pinto, Presidente do Canarinhos, chegou um pouco tarde ao Ginásio Gilberto Cardoso. Tão logo tomou conhecimento dos protestos dos outros blocos contra a vitória do seu, disse: "A decisão dos jurados é que prevalece.. Nã adianta chrar. O Canarinhos é campeão". Hoje, o campeão do Grupo I estará desfilando pelas ruas do bairro, comemorando o título. O Presidente pede o comparecimento de todos os componentes do bloco, fantasiados. O desfile será iniciado às 19h.

Outro que não estava nada satisfeito era o Presidente do Vai Se Quiser, Cleiton de Sousa. "Antes de serem abertos os envelopes eu já sabia que o Canarinhos era campeão. O Darci levou o carnaval para lá e por isso êles nem se preocuparam, ficando quietinhos na arquibancada".

Jorge Lamera, do Unidos do Cabral, do II Grupo, muito eufórico, afirmava que ontem mesmo ia começar a festa, em Cachambi, "com muita cerveja". Convidou todos os presentes para comparecer à quadra de ensaio do bloco, hoje, quando o título será comemorado "de maneira merecida".

A Unidos de Cantagalo, por sua vez, protestava contra a classificação do Unidos do Cabral. Para o seu Diretor Social, Dorivan de Medeiros, o Cabral não merecia a nota seis num dos destaques porque estava com uma fantasia pobre, enquanto o seu bloco, com uma fantasia riquíssima, ganhava nota quatro.

Em cima da hora da vitória

Em Cima da Hora, campeã, com 114 pontos, e Imperatriz Leopoldinense, vice-campeã, com 100 pontos, ascenderam de categoria e no próximo ano estarão desfilando na Presidente Vargas. A campeão obteve oito notas 10, dois 9 e outros tantos 8, nos doze quesitos. A terceira colocada foi a Unidos da Tijuca, com 94 pontos.

A Unidos de Cabuçu, com 52 pontos, e a Caprichosos dos Pilares, com 58 pontos, ficaram nos últimos lugares e no ano que vem desfilarão entre as escolas da Praça Onze. A vitória da Em Cima da Hora não sofreu contestação de quaisquer dos diretores das demais escolas de seu grupo, tamanha foi sua superioridade sôbre as demais.

Absoluta

Apenas três escolas obtiveram notas dez: Em Cima da Hora, Imperatriz Leopoldinense e Unidos da Tijuca. A Imperatriz Leopoldinense obteve 10 em bateria e coreografia de mestre-sala e de porta-bandeira. A Unidos da Tijuca obteve 10 em coreografia de mestre-sala e de porta-bandeira.

A Em Cima da Hora obteve as seguintes notas máximas: bateria, fantasia, comissão de frente, enrêdo, letra do samba, coreografia de mestre-sala e de porta-bandeira e alegoria. A campeã obteve nove em harmonia e melodia e oito em evolução e conjunto. Tais notas, embora não sendo as máximas, foram as maiores nos respectivos quesitos, à exceção de conjunto, vencido pela Imperatriz.

A vice-campeã, a Imperatriz, afora as já citadas, obteve as seguintes notas: harmonia, 6; melodia, 6; fantasia, 9; comissão de frente, 9; enrêdo, 7; letra do samba, 8; evolução, 8; conjunto, 9; e alegoria, 8.

O resultado geral foi o seguinte: campeã — Em Cima da Hora, 114; Vice — Imperatriz Leopoldinense, 100; 3.ª — Unidos da Tijuca, 94; 4.ª — União Jacarepaguá, 90; 5.ª — Acadêmicos de Santa Cruz, 86; 6.ª — Tupi de Brás de Pina, 79; 7.ª — São Clemente, 7; 8.ª — Unidos de Padre Miguel, 73; 9.ª — Beija-Flor, 66; 10.ª — Jacarèzinho, 65; 11.ª — Aprendizes da Gávea, 62; 12.ª — Lins Imperial, 61; 13.ª — Caprichosos dos Pilares, 58; 14.ª — Unidos de Cabuçu, 52.

Paraíso deixa o inferno

As escolas de samba Paraíso do Tuiuti, campeã, com 108 pontos, e União do Centenário, de Duque de Caxias, vice-campeã, com 94 pontos foram as grandes vitoriosas da Praça Onze e em 1969 estarão livres da poeira, como é chamado o desfile do terceiro grupo.

Unidos de Éden e Independentes de Mesquita, ambas do Estado do Rio, foram as últimas colocadas. No próximo ano, não mais participarão dos desfiles oficiais, abrindo vagas para duas novas agremiações, a critério das associações que reúnem as escolas.

A vitória da Paraíso do Tuiuti se desenhou logo na abertura dos primeiros envelopes: todos lhe apontavam notas máximas. Sòmente nos últimos envelopes a vice-campeã conseguiu aproximar-se da vitoriosa, mas já então sem ameaçar seu título.

Também nas últimas colocações, Unidos de Éden e Independentes de Mesquita logo surgiram como fortes candidatas a perder o direito de desfilar oficialmente. Afinal, a penúltima colocada acabou distanciada 9 pontos da antepenúltima — margem bem grande.

Campeã, Paraíso do Tuiuti, 108; Vice, União do Centenário, 94; 3.ª, União de Vaz Lôbo, 90; 4.ª, Império C. Grande, 77; 5.ª, Unidos do Uruaiti, 76; 6.ª Cartolinhas Caxias, 75; 7.ª, Vila Santa Tereza, 74; 8.ª, Vila São Luís, 72; 9.ª, Unidos de Bangu, 69; 10.ª, Unidos de Nilópolis, 69; 11.ª, Ilha do Governador 66; 12.ª, Capricho do Centenário, 65; 13.ª, Inferno Verde, 63; 14.ª Independentes do Zumbi, 62; 15.ª, Império de Marangá, 62; 16.ª, Unidos da Ponte, 60; 17.ª, A. Bôca do Mato, 59; 18.ª, Unidos de Manguinhos, 57; 19.ª, Unidos do Jardim, 57; 20.ª, A. Engenho da Rainha, 57; 21.ª, Unidos de Éden, 48; 22.ª, Independentes de Mesquita, 40.

Vassourinhas, primeiro campeão

DECIDIDOS ENTROU FIRME E GANHOU BI

O Decididos de Quintino conquistou o bicampeonato no desfile de ranchos, com 78 pontos. Em segundo lugar ficou o Tomara Que Chova, com 65 pontos; em terceiro ficou o Recreio da Saúde, com 61 pontos.

Foi uma vitória fácil do Decididos de Quintino, que desde o início da apuração manteve a primeira colocação, vencendo disparado, com a vantagem de 13 pontos sôbre o segundo colocado. Índios do Leme, com 47 pontos, ficou na última colocação. A classificação dos ranchos foi esta:

1.º, Decididos de Quintino, 78 pontos; 2.º, Tomara Que Chova, 65; 3.º, Recreio da Saúde, 61; 4.º, Unidos do Cunha, 58; 5.º, Azulões da Tôrre, 58; 6.º, Aliados de Quintino, 52; 7.º, Unidos do Morro do Pinto, 51; 8.º, Índios do Leme, 47.

Deu Vassorinhas

O Clube dos Vassorinhas com 47 pontos, foi o grande vencedor do desfile de frevos do carnaval de 68. Conseguiu roubar a liderança aos Lenhadores, que vinham vencendo há cinco anos e êste ano ficou em terceiro lugar. A segunda colocação ficou com o Pás Douradas, com 39 pontos, igual aos Lenhadores.

Vassourinhas e Pás Douradas empreenderam uma luta durante a apuração, juntamente com os Lenhadores. Depois, o Vassourinhas disparou, deixando os outros dois para trás até o final da apuração. O Cariocas foi o último colocado, com apenas 15 pontos.

Foi a seguinte a classificação dos clubes de frevo: 1.º, Vassourinhas, 47 pontos; 2.º, Pás Douradas, 39; 3.º, Lenhadores, 39; 4.º, Misto Toureiros, 30; 5.º Batutas da Cidade Maravilhosa, 25; 6.º, Cariocas do Frevo, 15.

Na diplomacia

O Clube dos Embaixadores quebrou o tabu das grandes sociedades ganhando com a vantagem de 13 pontos sôbre o Sossêgo o carnaval dêste ano. No ano passado sagrou-se vice-campeão quando o Democráticos conquistou o título de tricampeão.

O Embaixadores conseguiu 58 pontos, enquanto a Embaixada do Sossêgo, em segundo, obteve 45. Os Turunas de Monte Alegre ficaram em último lugar, com apenas 35 pontos. O resultado do desfile das grandes sociedades foi êste: 1.º, Clube dos Embaixadores, 58 pontos; 2.º, Embaixada do Sossêgo, 45; 3.º Pierrôs da Caverna, 44; 4.º, Tenentes do Diabo, 35; 5.º, Clube dos Cariocas, 35; 6.º, Turunas de Monte Alegre, 35.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

O admirável Admiral

Eis que, de repente, os turiferários dos tabus botocudos viram numa ação reprovável porque altamente cafajeste, a ensancha oportunosa de trazer ao noticiário a figura arquivada de Henrique Foreis Domingues, o chamado Almirante dos tempos do velho rádio.

Deram-lhe trela, e o boquirrotismo inconseqüente do fazedor de arquivo através de solicitações aos ouvintes da Rádio Nacional, entrou em função, com tôda a gana há tantos anos recolhida, avocando a si a autoria de tudo que já se tenha feito, que se esteja fazendo ou que se pretenda fazer no Brasil, em matéria de música popular, rádio e televisão.

Respeito as veleidades humanas e certas manias. Mas, passada uma dezena de dias, cai-me nas mãos página inteira de um matutino, onde são contados os feitos gloriosos de Henrique Foreis Domingues. E — confesso — sou obrigado a render-me diante da evidência dos fatos, e a conter-me para que não saia dando pinotes pela rua atacado de fúria ufanista pelo meu país terra de tudo maior e melhor que no restinho do mundo.

Dá-se que, na aludida reportagem do matutino, na qual Almirante usa o pseudônimo de Departamento de Pesquisas, está escrito, com tôdas as letras, ter sido Henrique Foreis Domingues a primeira pessoa no Brasil a construir um receptor de televisão, mesmo quando ainda não havia televisão no Brasil. E mais: o projeto não pôde ir avante por falta de apoio oficial. Ah, os nossos homens de govêrno!

As qualidades tão proclamadas — mas não justificadas — de Almirante, junte-se mais esta: douto em eletrônica. E a curriola que lhe queima incenso e mirra que trate de tomar urgentes providências, pois um grande crime foi cometido.

Como se sabe, Almirante, em inglês, é Admiral. E "Admiral" é uma famosa marca norte-americana de televisores e aparelhos eletrodomésticos. Os gringos nem se deram ao trabalho de mudar o nome. Traduziram-no apenas. E roubaram tudo, e plagiaram tudo, e usurparam inteiramente o invento do nosso Admiral Henrique Foreis Domingues.

Pau nêles, macacada!

Elis REGINA : La première surprise du Midem

Depois do sucesso no MIDEM, têrça-feira no Olympia de Paris.

Elis no Olimpio

Elis Regina seguiu para a França, em companhia do Bossa Jazz Trio. Têrça-feira próxima, a nossa cantora fará a sua estréia no famoso mundialmente Olympia de Paris, cantando exclusivamente música brasileiras. No espetáculo, Elis Regina será precedida pela exibição de números circenses de alta categoria, e, após a sua apresentação caberá a Charles Aznavour, em participação especial, fazer o encerramento. Boa sorte, Elis Regina.

Minhocas de luxo

O Sr. Carlos de Laet, que está pela bola sete na Secretaria de Turismo, declarou-se muito revoltado com Nathalie wood e Dorothy Mc Cowan, que, no seu entender, não passam de duas minhocas de luxo. E, por isso, mandou cortar a conta das artistas no Copacabana Palace. Segundo o Sr. De Laet, os artistas vêm para o carnaval com tudo pago e deixam de cumprir não só as regras elementares da boa educação como também os compromissos oficiais. O govêrno do Estado — acrescentou — não mais convidará artistas de cinema para o carnaval, pois é jogar dinheiro fora. Concordo plenamente. Acontece que o Sr. Carlos de Laet disse a mesma coisa muito antes do carnaval, afirmando que só convidaria jornalistas famosos, e êle próprio trouxe as artistas. Do que não tem por que chiar tampouco ser deseducado e grosseiro.

Chorrilho

O Canecão vai dar hoje, a dez cruzeiros novos o ingresso, o Primeiro Grito de Carnaval de... 1969. Pelo visto, o carnaval foi um alto negócio para a casa do Sr. Mário Prioli. • O elenco do programa "A Família Trapo" vai excursionar pelos Estados, apresentando-se em shows, ou seja, recolhendo os juros da notoriedade. • Músicas mais tocadas no carnaval de São Paulo: Máscara Negra, Trem das Onze, Mamãe eu Quero e Colombina Iê-iê-iê. Foi no carnaval dêste ano mesmo. • Sérgio Endrigo chegará têrça-feira e, à noite, estará na Tv-Tupi prestigiando a estréia do programa de Roberto Carlos. Ainda na têrça-feira, Sérgio Endrigo dará um recital no Copacabana Palace. • Muito na moita, cineastas franceses fizeram um filme de longa-metragem do nosso carnaval para ser lançado no mundo inteiro.

ESCOLAR-JS

Excedentes começam briga em Niterói

Por sugestão do próprio diretor da escola de medicina da UFF, os 53 excedentes vão procurar as autoridades da Diretoria do Ensino Superior, a quem pretendem pedir recursos para que a escola possa ampliar suas matrículas.

Em exclusiva primeira mão, publicamos a relação completa dos excedentes, indicando suas respectivas médias. No início da próxima semana, êles pretendem constituir uma comisão que irá tratar do assunto junto às autoridades do MEC.

Listão

Relação dos candidatos aprovados na prova eliminatória de Biologia da segunda etapa do concurso de habilitação ao curso médico em 1968 da Universidade Federal Fluminense e não classificados:

Nome	Média
Alberto de Castro Meneses Neto	5
Alexandre Leoni Slatkin	5
Antônio Barbosa de Mattos	5
Antônio José dos Santos Peçanha	5
Clóvis Orlando Pereira da Fonseca	5
Edmundo Armando Pinto de Sousa	5
Edson Pires de Lima	5
Edna Maria Pereira da Boa Horta	5
Fernando Alves Colônia	5
Francisco Alvaro Estéves de Moura	7
Francisco Cabral Cardoso	5
Geraldo Gomes Filho	7
Gilberto Dias de Oliveira	6
Gilney de Castro Aguiar	5
Habib Someson Tauk	5
Hidemitsu Hishima	5
Homero Antônio Ribeiro de Araújo Bruce	7
Isaac Chalon Gagy	6
Itubias de Azevedo Cunha	9
Izidro Barbeito de Moraes	5
João Batista Valim	5
João Carlos Werneck dos Santos	5
João Carlos Zambon	7
João José Neves Marins	5
João Maria dos Santos Júnior	5
Jorge César Pereira da Cunha	5
José Albino Couto de Almeida	5
José Carlos de Jesus Conceição	6
José de Fátimo Moreira	5
José Delso Lima de Castro	6
José Elias Matiell	5
José Ferreira Seródio	5
José Iencarelli Filho	5
José Luís Afonso Fuser	6
José Wagner de Rosa Lopes	5
Luís Alves Ferreira	5
Luís Paulo Antônio Ferreira Neto	5
Marco Antônio de Sousa Soares Barbosa	5
Maria da Glória Jordy Macedo	5
Mário César dos Santos	5
Máximo da Costa Soares	5
Norberto Primo de Sousa	7
Orlando da Costa Baldo	5
Orlando José da Silva	5
Oscarino Correia de Figueiredo	5
Osvaldo Ferraz	5
Paulina Bela Milsztjan	5,5
Paulo César Coutinho Rosa	5,5
Paulo César da Fonseca Glielmo	7
Pedro Paulo de Santana	5
Regina Wendling	5
Romildo Louzada Bernardo	7
Sérgio Roberto da Silva Ouriques	5

química convoca alunos aprovados

Anunciando o início das aulas para o próximo dia 6, a Escola Técnica Federal de Química da Guanabara divulgou, ontem, a relação dos candidatos aprovados no seu exame de seleção.

Esta foi a nota distribuída pela secretaria da escola:

A secretaria comunica aos candidatos que fizeram o exame de seleção à 1.ª série, do curso especial (noturno), que foram classificados os candidatos cujos números de inscrição são os seguintes: 003 — 005 — 006 — 009 — 011 014 — 016 — 017 — 020 — 021 — 023 — 025 — 026 — 027 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 034 — 036 — 037 — — 039 — 041 — 050 — 051 — 052 — 054 — 057 — 059 — 061 — 062 — 064 — 065 — 066 — 067 — 069 — 070 — 071 — — 072 — 073 — 074 — 075 — 076 — 081 — 084 — 085 — 086 092 — 093 — 094 — 102 — 113 — 114 — 116 — 117 — 121.

Os candidatos acima relacionados deverão comparecer à Escola até o dia 4 de março para efetivarem a matrícula, sendo indispensável a devolução do cartão e a documentação completa exigida na inscrição. O não comparecimento dentro do prazo marcado ou a falta de documentação importarão na perda do direito à matrícula, sendo chamados a preencher as vagas decorrentes os classificados a seguir dentro de rigorosa ordem de classificação.

Os pedidos de vista e revisão de provas serão aceitos até o dia 4 de março. O quadro geral de resultados está afixado na Escola para conhecimento das notas obtidas em cada prova e as classificações.

PUC inicia aulas no próximo dia 11

A Pontifícia Universidade Católica vai iniciar seu ano letivo no dia 11, mas sòmente no dia 15 realizará a Aula Magna, a ser ministrada pelo Reitor Padre Laércio Dias de Moura SJ que fará uma exposição sôbre a Reforma a ser introduzida na Universidade e apresentará um relatório das atividades de 1967.

Na têrça-feira, dia 5, terá lugar a última solenidade de formatura da PUC do ano letivo de 67, quando 35 psicólogos receberão seus diplomas no ginásio da Universidade, às 21 horas, depois da missa em ação de graças.

Aula inaugural

A aula inaugural do ano letivo da PUC que será realizada quatro dias depois do início dos cursos da Universidade terá lugar no dia 15 de março, às 10h, no ginásio-auditório, depois de uma missa a ser rezada às 9 horas. Este ano o Reitor Padre Laércio Dias de Moura SJ ministrará a Aula Magna na qual exporá aos novos e antigos alunos as diretrizes da reforma a ser iniciada na Universidade.

Entre as principais inovações que serão introduzidas estão a abolição das faculdades e a criação de quatro centros reunindo todos os cursos da Universidade: o Centro de Teologia e Ciências Humanas, o Centro Técnico Científico, o Centro de Ciências Sociais e o Centro de Ciências Biológicas e de Medicina.

Psicologia

Vinte e nove môças e seis rapazes se formarão no dia 5 no Instituto de Psicologia da PUC, tendo como paraninfo o Padre Antonius Benko, fundador do Instituto e ex-diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade. Célia Damasceno Barreto será a oradora da turma que prestará uma grande homenagem ao Padre Raimundo Osman de Andrade. A cerimônia da colação de grau será às 21h, no ginásio da Universidade, estando a missa de formatura marcada para as 20 horas.

Relações públicas

O Curso de Relações Públicas e Opinião Pública da PUC abrirá suas aulas na próxima têrça-feira, dia 5, às 9h, quando o diretor do curso, Prof. Válter Ramos Poyares, fará aos novos alunos uma exposição sôbre a regulamentação da profissão de Relações Públicas.

Heitor Lira convoca aluna para matrícula

A Escola Normal Heitor Lira está convocando tôdas as entidades aprovadas nas provas de classificação à 1.ª série normal daquela escola para as matrículas, que serão efetuadas nos próximos dias 4, 5 e 6, no horário de 12h às 16h.

Numa nota oficial distribuída pela secretaria da escola, pede-se às alunas que se apresentem para matrícula, munidas de formulários (estão sendo vendidos na Rua Engenheiro Moreira Lima, 54, por NCr$ 0,50). Devidamente preenchido, êle deverá ser devolvido, acompanhado de 6 (seis) fotos 3x4, certificado de conclusão do 1.º ciclo e ficha modêlo 18, atestado de imunização antivariólica, certidão de nascimento, e taxa de NCr$ 15,00.

Excedente tem apêlo: me dá um dinheiro aí

Os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia confirmam sua disposição em conseguir, de alguma maneira, os NCr$ 650 mil exigidos para suas matrículas, e caso a Diretoria do Ensino Superior não libere tais recursos êles vão lançar uma campanha do "me dá um dinheiro aí".

Enquanto isto, continua repercutindo dentro daquela escola as matrículas de um pequeno número de excedentes — por manobras internas do Ministério da Educação — e o presidente do Diretório Acadêmico anunciou que todos os alunos vão se recusar a assistir as aulas, numa greve simbólica de protesto.

Memorial

Como se sabe, a Diretoria do Ensino Superior providenciou a matrícula de um grupo de 13 alunos excedentes, escolhidos entre os 400 excedentes do ano passado, que integram o segundo mandado de segurança.

Embora tudo fôsse feito sigilosamente, veio ao conhecimento dos demais alunos, e o Diretório Acadêmico está preparando um memorial que será enviado ao Presidente Costa e Silva, denunciando tais irregularidades e também as manobras internas que afirmam existir dentro da Diretoria do Ensino Superior.

O bloqueio na porta da Escola de Medicina e Cirurgia continua. Os 105 excedentes cariocas, apesar das afirmações de que tudo não passa de rumôres, estão atentos e não admitem a possibilidade de serem matriculados excedentes de Niterói. Alegam que uma carta enviada pela Diretoria do Ensino Superior assegura a matrícula dos alunos fluminenses.

Agora, vão cobrar os 650 milhões de cruzeiros antigos pedidos pela direção da Escola para assegurar as matrículas dos 125 excedentes cariocas, e caso não encontrem receptividade no MEC, vão sair às ruas, numa campanha de "me dá um dinheiro aí". Para isto, estão tentando abrir uma conta bancária bloqueada, onde serão depositados todos os recursos obtidos junto ao comércio, indústria e ao povo em geral.

Ela pede por uma vaga...

E a luta continua

CICE dá reclassificação

Vinte e um alunos serão beneficiados com a reclassificação promovida pela CICE — Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia —, especialmente em decorrência de [illegible] das desistências de seus colegas que tinham conseguido aprovação para as escolas de engenharia da PUC e da UFRJ.

A relação distribuída, ontem, entretanto ainda não é a reclassificação final, pois a apuração das desistências ainda depende da lista de matrículas fornecida pelo Instituto Militar de Engenharia à CICE, quando se fará um levantamento sôbre alunos aprovados em ambos os exames e que poderiam tirar a oportunidade de seus colegas.

Parcial

A lista de reclassificação que publicamos abaixo poderá ser alterada, vindo a beneficiar mais alunos que foram aprovados na escola de engenharia de Petrópolis, ou que foram matriculados em últimas opções.

Para UFRJ

Seis alunos foram matriculados no Centro Técnico Científico da PUC do Rio, e reclassificados para a Escola de Engenharia da UFRJ:

Adelino Carlos Leandro da Silva, Arato Ubara, Giordano Mochel Filho, Joel da Silva Lucas, Paulo César Chaves Furlanetto, Rômulo Martins dos Santos.

Para PUC-RJ

Quinze alunos matriculados na Escola de Engenharia Industrial da UCP, foram reclassificados para o Centro Técnico Científico da PUC do Rio:

Alfredo Rodrigues Cardim, Aurélio Pires Cirne, Edison de Queirós Albuquerque, Fernando Derenne Borges, Haroldo Voigt Meyer Junior, Inimá Siqueira Neto, José Antônio de Castro Souza, Jorge Lima Neto, José das Neves Ribeiro, José Eduardo de Vasconcellos Côrtes, José Stelberto Pôrto Soares, Marcel Wolf, Márcio Annibal Chaves, Márcio Coelho da Rocha Lima, Marco Aurélio Cardoso de Oliveira, Maurício Soares Negrão, Paulo César Ferreira, Paulo Roberto de Souza Melo, Pedro Paulo Voto Akil, Rui Gomes Filho, Sérgio Auler.

Instruções

As instruções detalhadas sôbre as mudanças de escolas estão sendo fornecidas pelas próprias escolas. Os candidatos relacionados acima deverão se dirigir à secretaria de cada faculdade no início da próxima semana para providenciarem os papéis de transferência.

Prova do 99 foi anulada

Os 13 mil candidatos que estão enfrentando as provas do concurso do artigo 99, primeiro ciclo, terão de se submeter a uma nova prova de matemática, pois a Secretaria de Educação decidiu anular a primeira prova realizada, depois das denúncias sôbre quebra de sigilo.

Enquanto isto, os colégios continuam divulgando resultados parciais das várias provas já realizadas pelos candidatos, a exemplo do Colégio Infante dom Henrique, cujas notas da prova de geografia publicamos, hoje, com exclusividade.

Anulada

Como se sabe, um grupo de alunos que se submeteram à prova de matemática do artigo 99 denunciaram quebra de sigilo, alegando que um curso particular já tinha as respostas das questões, logo após o início do exame.

A Secretaria da Educação procurou investigar as denúncias, com cuidado, tendo alguns professôres observado que não acreditavam na anulação da prova. Agora, entretanto, comprovadas as denúncias, a prova é anulada, e todos os candidatos deverão se submeter a nôvo exame no próximo dia 15, às 20 horas, nos mesmos locais onde se realizou a primeira prova.

A acusação da quebra de sigilo foi endereçada ao Curso Souza Zipoli, cujo diretor, entretanto refutou as denúncias, resultando que apenas tinha encarregado alguns candidatos para se inscreverem, com o objetivo de obter as provas em primeira mão.

Esta explicação, todavia, não satisfaz aos candidatos que continuaram insinuando a quebra de sigilo. Agora, sem fornecer detalhes, a Secretaria de Educação convoca nôvo exame.

Tôdas as outras provas serão consideradas válidas.

Reprovação

Agora surge um nôvo movimento: em virtude da reprovação em massa na prova de Ciências Naturais, um grupo de candidatos estão dispostos a se avistarem com autoridades do Ensino Médio para pedir a anulação da prova, sob alegação de que "estava fora do nível do artigo 99".

A reprovação, em vários colégios, atinge o índice de 100%. Dentro da Secretaria de Educação, entretanto, fontes extra oficiais informam que não há dispositivo legal que ampare a reivindicação dos alunos.

Resultados

Divulgamos, em primeira mão, as notas da prova de Geografia do concurso do Artigo 99, II ciclo, realizada no Colégio Infante Dom Henrique. Indicamos o número de inscrição e a respectiva nota:

99 (6,0), 104 (7,0), [illegible] (6,0), 110 (5,0), 116 (5,5), [illegible] (6,0), 122 (5,5), 127 (5,5), [illegible] (5,5), 134 (7,0), 139 (9,0), [illegible] (7,5), 142 (5,5), 149 (6,5), [illegible] (6,5), 156 (8,5), 157 (6,0), [illegible] (6,5), 162 (8,5), 166 (6,5), [illegible] (7,0), 177 (6,5), 180 (6,5), [illegible] (5,5), 189 (7,5), 193 (5,5), [illegible] (6,0), 195 (5,5), 202 (5,0), [illegible] (6,0), 207 (5,0), 223 (6,0), [illegible] (6,0), 231 (6,5), 232 (5,0), [illegible] (6,0), 236 (7,5), 238 (6,5), [illegible] (6,0), 245 (6,5), 247 (5,0), 255 (5,5), 263 (6,5), 268 (5,5), 271 (6,0), 925 (5,5), 933 (5,0), 939 (5,5), 947 (6,0), 950 (5,0), 954 (6,5).

Filosofia chama quem passou

A Faculdade de Filosofia da Sociedade Universitária Gama Filho divulgou, ontem, a relação dos alunos aprovados no vestibular dos seus diversos cursos, que estão convocados para requerer suas matrículas até dia 8, das 8 às 11h30m, ou das 14 às 20h30m, na secretaria da escola. Os alunos que não se matricularem dentro do prazo previsto perderão o direito à matrícula.

A relação

Português-Literatura — Noite

[illegible]

Português-Literatura — Manhã

[illegible]

História — Noite

[illegible]

História — Manhã

[illegible]

Português-Latim — Noite

[illegible]

Português-Inglês — Noite

[illegible]

Português-Inglês — Manhã

[illegible]

Português-Francês — Noite

[illegible]

Pedagogia — Noite

[illegible]

Geografia — Noite

[illegible]

História Natural — Noite

[illegible]

História Natural — Manhã

[illegible]

Psicologia — Noite

[illegible]

Psicologia — Manhã

[illegible]

Todos devem apoiar os excedentes

Gibeline em 1.200 metros não deve perder

Gibeline é boa corrida para F. Esteves

Gibeline encontra na tarde de hoje uma grande oportunidade de voltar a ganhar no Hipódromo da Gávea, pois tem a seu favor uma distância favorável — 1.200 metros — e também uma raia de areia pesada, onde sempre rendeu mais e tem tido boas exibições realmente.

A pilotada de F. Estêves vem ganhando aguerrimento com as outras exibições que fêz e normalmente vai mandar no páreo desde o pulo de partida, sendo desta maneira, um dos melhores pontos da reunião de hoje. O seu apronto não foi dos mais espetaculares, pois o jóquei vinha tranqüilo no seu dorso e sòmente a apurou um pouco nos 200 metros finais.

Anda tinindo

Quem vai correr muito novamente, mesmo tendo subido de turma é a veloz Maroñas que atravessa um bom estado de treino atualmente e tendo um percurso favorável tem condições para exigir muita luta da favorita Gibeline. A raia pesada também é da preferência de Maroñas, que poderá até tirar partido disto para surpreender a grande favorita.

Melhorou

Quem melhorou bastante esta semana depois de um período bastante mau, foi Iarapu, que o treinador José Luís Pedrosa vem quebrando a cabeça para colocar novamente em ponto de bala. Agora já mostrou progressos no seu floreio e vai correr novamente como nos seus melhores dias. É uma égua de categoria, que tendo em J. Pinto um jóquei tranqüilo, pode perfeitamente aparecer com sucesso.

Azar

O melhor azar aqui é indiscutivelmente a Serein que reaparece depois de um período de cura e vai encontrar uma turma fraca pela frente, vem trabalhando forte há muito tempo e nada vem sentindo, daí a esperança dos seus responsáveis numa grande exibição dela. É uma égua, no entanto, que prefere uma maior distância, pois o seu forte sempre foi a atropelada final violenta.

PONTOS DE VISTA

Volta bem

Ambição tem uma passada de 1m06s nos 1.000 metros sem fazer muita fôrça, mas terá que correr uma barbaridade para derrotar a Good Girl que volta tinindo e no apronto deu uma demonstração de poderio com seus 35s para a reta de 600 metros na areia pesada e com Antônio Ricardo apenas fazendo posição no seu dorso. O terceiro nome aqui é indiscutivelmente a Old Neide que corre bem em qualquer raia.

Na vez

Best Blue está na vez e dificilmente deixará escapar o triunfo nesta oportunidade. Não tem qualquer problema com a pista e isto pode lhe dar a vantagem que precisa para não ser derrotado. S.K., que tinha um trabalho dos melhores e não confirmou na última por ter largado mal, agora pode se reabilitar totalmente nesta oportunidade e tem realmente uma ligeira preferência pela raia anormal onde sempre correu acima do esperado. Zaun voltou a trabalhar espetacularmente para correr aqui e vale lembrar que antigamente chegou a ser favorito quando êste páreo andava mais forte. É uma pule alta e viável aqui.

Correr melhor

Holanda estreou sendo levada com muitas esperanças pelos responsáveis e correu apenas aceitàvelmente, tendo demonstrado que faltava ainda alguma coisa para ela pretender o triunfo. Agora mais aguerrida não deve perder. Preditora, Ésula e Intacta são os seus grandes obstáculos, havendo muita confiança agora na Ésula que sobe bastante de produção na raia anormal e trabalhou aceitàvelmente para correr aqui.

Várias chances

Fatorial é a fôrça lógica do retrospecto num páreo em que pode haver surprêsas, pois, vários animais melhoraram consideràvelmente e têm condições para ganhar aqui. Quem foi muito prejudicado na última e agora pensa numa total reabilitação são os responsáveis por Rabugento, que acham ser difícil a sua derrota agora que J. Pinto já conhece o animal a fundo. Mônaco tem um trabalho que entusiasmou e o freio J. Tinoco pensa até numa vitória tranqüila dêle. Dos outros, falam maravilhas de Pussy Cat que vai voltar na fôrça total.

Intrincado

Páreo difícil o sexto desta tarde na Gávea, pois, Negra do Sul é a fôrça, muito ameaçada por Casta Diva, Trempe, Good Charm e Lady Fortuna que regulam com ela e podem perfeitamente adiar o seu sucesso para outra oportunidade. A raia pesada veio realmente favorecer Good Charm que no barro rende mais e pode ser assim o grande obstáculo de Negra do Sul esta tarde. As outras regulam nas fôrças e devem chegar perto.

Volta bem

Larghetto é melhor que os adversários que vai enfrentar e normalmente deve levar a melhor, pois a distância é sòmente de 1.200 metros e êle fazendo valer a sua velocidade não terá adversários aqui. Nurmi bem trabalhando bem ùltimamente e isto pode lhe beneficiar aqui, principalmente se puder largar escapado como mais gosta. Atirador, Trapo e Floridiana são rivais de respeito, principalmente a pilotada de D. F. Graça que foi preparada com carinho para dar ao garôto uma vitória tranqüila. Nos bastidores da Gávea não se fala em outra coisa, Floridiana é artigo do dia desde que saiu o programa.

Vai melhorar

Celso era levado na certa na última vez que correu e fracassou totalmente, tendo então decepcionado aos seus responsáveis que não souberam até hoje explicar o fato. Agora vai no bridão de A. M. Caminha e está sendo levado na certa novamente, mas, terá que se haver com Corcel que anda tinindo e mostrou qualidades com um apronto espetacular na quinta-feira. Dos outros, esperam melhor apresentação agora de Vanloo que vinha sendo corrido por J. Bafica sòmente para inglês ver.

GOOD GIRL A MELHOR

Good Girl com um apronto de 35s2/5 para a reta de 600 metros é a fôrça destacada do páreo inicial desta tarde na Gávea e deve, mesmo, ser uma fácil ganhadora, pois, rende mais no barro e no freio de Antônio Ricardo não deve ter problemas.

1.º páreo

Ambição — O. Cardoso — 1.000 em 1m 04s2/5, muito bem. Aprontou com M. Silva 360 em 22s, também.

Oscina — A. Machado — 1.000 em 1m 05s, firme. 360 em 22s, bem.

C. Leufú — M. Carvalho — 360 em 22s, muito bem.

G. Girl — Lad. — 1.200 em 1m17s, muito fácil. Aprontou com A. Ricardo 600 em 35s2/5, também.

Flanna — S. França — 1.000 em 1m05s, fácil. 360 em 21s2/5, também.

2.º páreo

B. Blue — A. Ricardo — 600 em 39s, suave.

Chepiá — A. Ramos — 1.200 em 1m21s 2/5, firme.

Zaum — D. Moreira — 1.400 em 1m33s, muito fácil. 600 em 38s2/5, também.

S. K. — L. Santos — reta oposta 400 em 24s, bem.

Gurundi — A. Lima — 600 em 37s4/5, firme.

Penógrafo — A. Ramos — 1.000 em 1m 07s, muito fácil.

3.º páreo

Holanda — A. Santos — 700 em 46s, fácil.

Carolina — J. Borja — 1.300 em 1h21s, suave.

Ésula — J. Tinoco — 600 em 37s, muito bem.

4.º páreo

Fatorial — A. Nahid — 800 em 53s, muito fácil.

Hu — H. Ferreira — 1.600 em 1m48s, muito bem. 800 em 50s, também.

Rabujento — Lad. — 600 em 39s2/5, suave.

Ras Gussa — F. Pereira F.º — 1.400 em 1m37s2/5, firme.

Mônaco — A. M. Caminha — 1.300 em 1m28s2/5, muito bem. Aprontou com J. Tinoco, 360 em 22s2/5, também.

Pussy Cat — J. Reis — 1.300 em 1m28s 2/5 firme. 600 em 40s2/5, suave.

Totian — J. Queirós — 1.500 em 1m47s 2/5, carreirão. 700 em 45s, bem.

5.º páreo

Gibeline — F. Estêves — 600 em 36s, muito fácil.

Maroñas — H. Vasconcelos — 1.000 em 1m09s2/5, suave.

Liza — L. Santos — 1.200 em 1m21s, muito bem.

Belfiore — J. Reis — 1.200 em 1m21s2/5, suave.

Serein — D. Moreno — 1.000 em 1m07s, muito bem. 600 em 37s4/5, também.

Eglanta — A. M. Caminha — 1.000 em 1m09s, suave. 700 em 45s2/5, fácil.

6.º páreo

Strelka — J. Queirós — 1.300 em 1m27s 2/5, muito bem.

Trempe — M. Alves — 1.300 em 1m35s, regular. Aprontou com M. Henrique — 700 em 45s, muito bem.

Good Charm — J. Pedro F.º — 600 em 38s, fácil.

L. Fortune — Lad. — 1.000 em 1m08s, fácil.

M. Eliete — E. Marinho — 1.000 em 1m 08s, bem. 600 em 38s2/5, firme.

7.º páreo

Nurmi — F. Meneses — 1.000 em 1m08s, firme. 360 em 22s2/5, bem.

Sedrin — J. Ramos — 600 em 38s, muito bem.

Atirador — J. Brizola — 360 em 22s, firme.

Dana — J. Pedro F.º — 360 em 24s, suave.

Resko — B. Santos — 1.200 em 1m21s 2/5, firme.

Getecê — M. Lad. — 1.200 em 1m21s, firme.

Garufinha — J. Queirós — 600 em 40s, suave.

8.º páreo

Corcel — H. Vasconcelos — 1.400 em 1m 34s, fácil. 700 em 44s, muito fácil.

Zé Pretinho — F. Meneses — 1.300 em 1m 27s, bem. 360 em 22s, também.

Celso — A. M. Caminha — 1.300 em 1m 28s, muito fácil.

Agora Sim — J. Tinoco — 700 em 46s, bem.

Kangaroo — O. Cardoso — 700 em 45s, fácil.

Samovar — F. Pereira F.º — 1.400 em 1m36s2/5, suave.

Lancelot — J. Silva — 1.500 em 1m42s, firme.

Ragamuffin — A. Machado — 1.400 em 1m36s suave. 700 em 38s, também.

V. Boy — J. Machado — 600 em 37s2/5, muito fácil.

Depex — J. Santana — 1.300 em 1m29s, suave. 700 em 48s, também.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 14 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Old Neide	53	1	J. Queirós ap1	2.º Estilheira	S. D'Amore	1.400	89"	AMc
2—2 Ambição	50	6	M. Silva	7.º Brasamora	P. Morgado	1.600	101"4	GP
3—3 Oscina	53	3	A. Machado	2.º G. Girl	E. P. Couti.	1.200	71"4	GL
4 Cura Leufu	51	4	M. Carvalho	4.º Estilheira	J. Coutinho	1.400	89"	AMc
4—5 Good Girl	59	5	A. Ricardo	1.º Oscina	E. de Freitas	1.200	71"4	GL
" Flanna	56	2	J. Machado	5.º Seu Levy	Idem	1.000	61"4	GP

2.º páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Best Blue	57	5	A. Ricardo	2.º N. Amigo	J. Ricardo	1.000	63"3	AP
2 Chepiá	57	3	A. Ramos	U.º Querozene	A. Morales	1.000	63"4	AP
2—3 Mambrum	57	2	D. Santos ap4	2.º Embalo	F. Costas	1.400	90"4	AMc
4 Zaun	57	7	D. Moreira	4.º Hussarlin	B. Ribeiro	1.500	97"	AL
3—5 S. K.	57	1	L. Santos	3.º N. Amigo	E. Cardoso	1.000	63"4	AP
6 Gurundi	57	6	J. Queirós ap1	10.º F de Oração	C. Tourinho	1.600	105"	AP
4—7 Penógrafo	57	4	D. P. Silva	7.º Allak	S. D'Amore	1.300	84"	AP
8 Leão de Bagé	57	8	A. Hodecker	4.º Embalo	E. C. Pereira	1.400	90"4	AMc

3.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Holanda	56	4	A. Santos	4.º Fiorenza	L. Ferreira	1.000	63"4	AMc
2 Orbeniz	56	8	J. Pedro F.º	6.º Fiorenza	R. Costa	1.000	63"4	AMc
2—3 Preditora	56	3	A. Hodecker	3.º Fiorenza	W. G. Olivei.	1.000	63"4	AMc
4 Carolina (*)	56	1	J. Borja	U.º F. Catita	O. Serra	1.200	77"2	AP
3—5 Ésula	56	2	J. Tinoco	4.º Urussaba	J. Araújo	1.200	76"2	AL
6 Tribuna	56	5	C. A. Sousa	ESTREANTE	W. Andrade	ESTREANTE		
4—7 Intacta	56	7	D. Santos ap4	ESTREANTE	P. F. Campos	ESTREANTE		
" Haeté	56	6	F. Pereira F.º	7.º Itabira	Idem	1.200	78"	AL

(*) ex-Hainada

4.º páreo — às 15h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Fatorial	56	3	J. Borja	2.º Icaro	F. P. Lavor	1.500	98"1	AP
2 Hu	56	6	H Ferreira ap4	5.º Esterel	A. Nahid	1.300	85"	AP
2—3 Rabujento	56	8	J. Pinto	3.º Icaro	E. Coutinho	1.500	98"1	AP
4 Imbróglio	56	4	J. Santana	4.º Iton	R. Carrapito	1.600	105"	AP
3—5 Algaroba	54	5	F. Esteves	6.º Amoreira	F. Costas	1.500	97"2	AL
" Sândalo	56	10	S. Silva	6.º Hajú	Idem	1.500	91"3	GL
6 Rás Gussa	54	7	F. Pereira F.º	5.º Urrutia	O. Serra	1.300	84"2	AMc
4—7 Mônaco	56	9	J. Tinoco	5.º D. Chico	B. P. Carva.	1.200	78"4	AL
8 Puss*-Cat	54	2	J. Reis	5.º Carajá	P. Morgado	1.600	99"	GL
9 Totian	56	1	J. Queirós ap1	U.º Arkansas	S. Morales	1.500	91"1	GL

5.º páreo — às 16 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Gibeline	54	5	F. Esteves	3.º Praieira	E. Freitas	1.200	75"2	AL
2 Albione	54	4	J. Gil	4.º N. Horas	Z. D. Guedes	1.200	75"2	AP
2—3 Maronas	58	7	H. Vasconce.	1.º S. Ray	M. Sales	1.000	62"4	AMc
4 Liza	58	8	L. Santos	U.º Praieira	E. Cardoso	1.200	75"2	AL
3—5 Iarapu	54	2	J. Pinto	3.º Maronas	J. L. Pedrosa	1.000	62"4	AMc
6 Belfiore	54	1	J. Reis	9.º G. Mine	R. Morgado	1.500	97"1	AMc
4—7 Serein	54	6	J. Queirós ap1	6.º Que Linda	C. Tourinho	1.300	84"	AP
8 Eglanta	54	3	A. M. Caminha	1.º Marucha	B. P. Carva.	1.000	63"3	AL

6.º páreo — às 16h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Negra do Sul	59	4	C. Diz Ros ap4	10.º Mosquetel	B. P. Carva.	1.300	84"4	AP
" Itinga	56	1	B. Carmo ap1	2.º F Gabiroba	Idem	1.300	87"1	AP
2—2 Casta Diva	55	8	J. Queirós ap1	1.º N. do Sul	J. W. Viana	1.000	64"3	NL
3 Joinha	56	11	D. Santos ap4	4.º F Gabiroba	F. P. Lavor	1.300	87"1	AP
4 Strelka	55	9	A. Ramos	U.º Dariene	W Aliano	1.200	78"4	NMc
3—5 Trempe	59	10	M. Henrique	10.º Fair Mis	J Lourenço F.	1.300	85"1	NP
6 Fair City	59	3	J. Correia	5.º Joinha	O. F. Reis	1.300	85"4	NP
7 Bella Sicilia	58	6	A. Ricardo	6.º Casta Diva	A. Correia	1.000	64"3	NL
4—8 Good Charm	55	7	J. Machado	2.º F Gabiroba	M. Tavares	1.300	87"1	AP
9 L. Fortuna	59	3	M. Silva	6.º F Gabiroba	A. Rosa	1.300	87"1	AP
" Miss Eliete	51	2	E. Marinho ap4	11.º Atabor	Idem	1.000	64"	NP

7.º páreo — às 17 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Nurmi	58	4	F. Meneses	7.º Ipirá	M. Canejo	1.300	84"4	NL
2 Floridiana	56	1	D.F. Graça ap4	ESTREANTE	W. Pinto	ESTREANTE		
3 Sedrin	58	13	J. Ramos	11.º Fricandó	J. Carrapito	1.200	79"	NP
2—4 Atirador	58	12	J. Brizola	5.º Fricandó	J. L. Pedrosa	1.200	79"	NP
5 Dana	56	8	J. Pedro F.º	7.º Express	N. P. Gomes	1.600	107"	NL
" Dona Regina	56	11	F. Pereira F.º	7.º Fricandó	Idem	1.200	79"	NP
3—6 Resko	58	9	B. Santos	3.º Fricandó	M. Oliveira	1.200	79"	NP
7 Muguinha	56	14	M. Niciewiack	U.º M. Timida	W. T. Sousa	1.000	66"	NL
" Getecê	56	10	C. Tarouq. ap3	10.º Fricandó	Idem	1.200	79"	NP
8 Purião	58	3	E Marinho ap4	U.º Massacre	A. V. Neves	1.300	84"3	NL
4—9 Larghetto	58	6	O. Cardoso	9.º Fricandó	T. R. Gomes	1.200	79"	NP
10 Trapo	58	7	C. A. Sousa	3.º Fricandó	W. Andrade	1.200	79"	NP
11 Jurupiga	56	5	P. Alves	8.º Ho-Nan	J. C. Lima	1.600	106"	NL
12 Garufinha	58	2	J. Queirós ap1	8.º Fricandó	A. Vieira	1.200	79"	NP

8.º páreo — às 17h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Corcel	58	7	H. Vasconce.	2.º Samovar	A. Araújo	1.300	84"	AP
2 Vanloo	52	12	J. Pinto	5.º Samovar	B. Ribeiro	1.300	84"	AP
3 Zé Pretinho	54	9	F. Meneses	1.º Prado	M. Canejo	1.000	63"2	NL
2—4 Celso	58	5	A.M. Caminha	9.º Jocker	B. P. Carva.	1.500	96"3	AL
" Agora Sim	55	2	J. Tinoco	4.º Jocker	Idem	1.500	96"3	AL
5 Kangaroo	56	8	O. Cardoso	1.º Molicho	A. P. Silva	1.300	84"4	NP
3—6 Samovar	58	1	F. Pereira F.º	1.º Corcel	G. Feijó	1.300	84"	AP
" Mengo	58	4	J. Paulielo	9.º Jalisco	Idem	1.400	90"2	AMc
7 Lancelot	57	3	A. Ricardo	11.º Jalisco	E. C. Pereira	1.400	90"2	AMc
4—8 Ragamuffin	54	6	J. Silva	3.º Jocker	A. V. Neves	1.500	96"3	AL
9 Vestal Boy	58	11	J. Machado	2.º Jocker	J. Morgado	1.500	96"3	AL
10 Depex	55	10	J. Santana	7.º Jocker	R. Carrapito	1.500	96"3	AL

BETHESDA É FÔRÇA E NIRICA SUA RIVAL

Bethesda e Nirica são as duas frças do Grande Prêmio Ministério da Agricultura e normalmente entre elas deverá sair a ganhadora, ficando Timonette e Zanoquinha como dois bons azares, pois, melhoraram e aprontaram bem para êste compromisso clássico.

Domingo

1.º Páreo — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00.
1—1 Hannibal, J. Santana . 8 57
2 Smiles, D. P. Silva ... 6 57
2—3 Cativante A. Marçal .. 1 57
4 Machao P. Alves 4 57
3—5 Mi Rey A. Ricardo ... 3 57
6 Ulesim J. Brizola ... 5 57
4—7 Zé Faísca, C. Diz Ros 7 57
8 Caribu, D. F. Graça ... 2 57

2.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Facho, M. Silva 1 54
2—2 Urbany, J. Borja 5 58
3—3 H. Autumn, F. Maia . 4 54
4 Molhéa, L. Santos 2 52
4—5 Iatagan, J. Machado .. 6 54
" Icato, J. Gil 3 54

3.º Páreo — às 15h — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Icaro, J. Machado 5 56
" Iberian, J. Borja 7 56
2—2 Auburn, J. Pinto 3 56
3 S. Pedrosa, J. Queirós . 2 56
3—4 Don Gosh, N. correrá . 4 56
5 Belvedere, A. M. Cam. 1 56
4—6 Admiral, J. Reis 6 56
7 Lole, D. Moreira 8 56

4.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00 — (Grama)
1—1 Jasmin, J. Machado .. 7 55
2 Jando, J. Santana 1 55
2—3 Naldinho, O. Cardoso . 2 55
4 Goiano, J. Pinto 6 55
3—5 Chambertin, J. Reis .. 9 55
" Util, P. Alves 3 55
4—6 Angal, J. Brizola 4 55
7 Style, M. Silva 5 55
8 Zopal, J. Tinoco 8 55

5.º Páreo — às 16h — 1.000 metros — NCr$ 8.000,00 — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (Clássico)
1—1 Bethesda, P. Alves .. 11 55
" Fita Azul, J. Reis ... 9 55
2—2 Nirica, A. Ricardo ... 3 55
" Dabobônia, A. Ramos 10 55
3 Sacarina, J. Pinto ... 2 55
3—4 Nachma, O. Cardoso . 7 55
" M. Cabo, J. Machado 6 55
5 Iorubá, F. Estêves ... 4 55
4—6 Timonette, M. Silva . 8 55
7 Zanoquinha, D. Mora. 5 55
8 H. Night, F. Maia 1 55

6.º Páreo — às 15h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting)
1—1 Hoeve, A. Santos 10 56
" Invencível, D. Moreno 3 56
2 G. Prince, C. Diz Ros 8 56
2—3 Irênico, M. Carvalho . 4 56
4 Ming, J. Tinoco 1 56
5 Rumbante, E. Marinho 8 56
3—6 Allumeur, J. Pedro F.º 12 56
7 Mug, J. Pinto 9 56
8 H. Grenito, J. Costa . 2 56
4—9 Belicoso, A. Ramos .. 11 56
10 Umeral, D. Santos ... 7 56
11 Falucho, J. Santana .. 8 56

7.º Páreo — às 17h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 El Fúria, J. Queirós . 11 58
2 Lubara, D. Santos ... 10 54
3 W. Hunter, S. Silva . 9 54
2—4 Artisan, H. Vascons. . 12 58
5 Guindo, J. Pinto 8 58
6 Cadosero, J. Brizola . 4 54
3—7 El Zig, J. Graça 7 58
" N. Amigo, D. F. Gr. 6 54
8 Gaillard, F. Estêves .. 5 54
4—9 Querozene, J. P. F.º . 1 54
10 Folgadão, J. Tinoco . 2 54
11 R. Fox, M. Henrique 3 54

8.º Páreo — às 17h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)
1—1 V. Girl, J. Reis 10 58
2 Bugatti, J. Machado . 6 54
2—3 Arabilon, S. Silva 1 58
4 Octava, J. R. Paulielo 3 56
3—5 P. Valeano, B. Carmo 7 54
6 Estoniana, E. Marinho 9 54
7 Neldora, F. Maia 8 58
4—8 Villager, A. Ramos ... 5 54
9 Saga, F. Meneses 2 54
10 Ellano A. J. Santana . 4 54

PALPITES

1 — Good-Girl — Ambição — Old Neide
2 — Best Blue — Zaun — S.K.
3 — Holanda — Preditora — Esula
4 — Fatorial — Rabujento — Mônaco
5 — Gibeline — Maronas — Iarapu
6 — Negra do Sul — Casta Diva — Good Charm
7 — Floridiana — Larghetto — Nurmi
8 — Corcel — Celso — Vanloo

LEMBRETES

Oscina tem bons trabalhos na pista pesada e vai correr aceitàvelmente contra Ambição e Good Girl.

Flanna, uma boa ajuda para Good Girl e pode até mostrar a sua categoria e ganhar das favoritas.

Penógrafo, cavalo difícil de ser dirigido porque é cego da vista direita, mas, podendo atropelar por fora é um perigo.

Leão de Bagé na última tirou um quarto lugar significativo e isto diz bem da sua chance agora na pista anormal.

Orbeniz no bridão fêz várias tentativas e nada produziu de útil, agora, no freio, pode surpreender com uma pule alta.

Pussy Cat, cavalo faladíssimo na sua volta e dizem que tem um trabalho pela madrugada para não perder.

Rás Gussa, seus floreios na pista anormal são bons e isto pode lhe dar ganho de causa aqui. É uma pule alta e viável.

Eglanta, esta quando anda tinindo não respeita turma e atropela forte realmente. Cuidado que é uma pule alta.

Belfiore, outra que as vêzes se transforma e não respeita as adversárias que enfrenta. Tendo uma saída a seu favor é um grande perigo.

Floridiana, dizem que estará sòmente com as outras na partida, pois é uma autêntica "carne assada" que deram ao D. F. Graça.

Trapo, sempre falado e não confirma na hora do páreo, seguiu muito poupado esta semana e dizem que agora chegou o seu dia de vencer.

Jurupiga trabalhou bem e dizem que vai vender muito jôgo nesta sua apresenatção, olhem o totalizador.

Mengo, a pista pesada veio em seu socorro e isto lhe diz bem da sua chance aqui. Antigamente deixava êstes adversários fora de foco.

Lancelot vai atropelar com raiva e dizem que pode aparecer com pule alta no páreo. Olhem o totalizador.

EQUIPE-JS ACERTOU EM TUDO

O resultado final nas três categorias de escolas de samba e no Grupo I de blocos — únicos de que tratamos — confirmou inteiramente os prognósticos do JORNAL DOS SPORTS, publicados na quinta-feira. Sem ouvir juízes, apenas baseados naquilo que fôra apresentado no asfalto, os integrantes da Equipe-JS apontaram Mangueira e Império Serrano como as escolas que travariam a luta pelo título. Indicaram Salgueiro e Portela para as colocações subseqüentes — vaticínio plenamente confirmado com a abertura dos envelopes.

Na divisão intermediária, a Equipe-JS indicou as Escolas Em Cima da Hora e Imperatriz Leopoldinense como virtuais ganhadoras e apontou ainda a Unidos da Tijuca, São Clemente, Tupi de Brás de Pina e Unidos de Padre Miguel como candidatas a boas colocações. As seis escolas apontadas ficaram nas oito primeiras colocações.

Na Praça Onze, o JS apontou a Paraíso do Tuiuti como virtual campeã, e que se confirmou inteiramente, a escola de São Cristóvão venceu por boa margem de pontos. Apontou ainda Unidos do Uruaiti, Cartolinhas de Caxias e Vila de Santa Teresa como capazes de obter boas colocações, o que de fato ocorreu: respectivamente, 5.º, 6.º e 7.º lugares.

Finalmente, no desfile de blocos do Grupo I, a Equipe-JS indicou os quatro primeiros colocados, apontando o Canários das Laranjeiras como o possível campeão o que ocorreu. Apontou o Arranco como vice-campeão, seguido pelo Vai se Quiser. Os dois terminaram empatados a dois pontos do campeão; no desempate por quesito, o Vai se Quiser acabou à frente do Arranco. Finalmente, a Equipe-JS apontou o Foliões do Botafogo para a quarta colocação — e também acertou.

O bloco que menor número de componentes apresentou na Avenida Presidentes Vargas — o Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz — era apontado na quinta-feira como capaz, assim mesmo, de boa colocação. Foi confirmado: êle acabou em sexto lugar.

Assim, a Equipe-JS acertou em tôda a linha.

MANGUEIRA, FESTA DO POVO

Fotos de Sérgio Gomes e Hélio Ornellas

Diante da expectativa de tôda a cidade, que acompanhou a apuração pelo rádio e pela Tv, das 11h da manhã até o fim da tarde, arrebatou o título de bicampeã das grandes escolas de samba, numa decisão que durou duas horas para ser divulgada, em vista dos protestos da Portela, e que afinal foi anunciada em apenas 26 minutos. A apuração começou às 16h01m, e às 16h27m já o grito de vitória da Mangueira se ouvia no Ginásio Gilberto Cardoso, onde se fêz a abertura dos envelopes, e em tôda a cidade.

A Mangueira livrou seis pontos de diferença sôbre o seu adversário mais sério, o Império Serrano, que conseguiu 119 pontos contra 125 da bicampeã. Durante tôda a apuração, apenas uma vez a Mangueira perdeu a liderança, em favor do Salgueiro, que afinal se classificou em terceiro lugar, com 112 pontos. A Mangueira tirou dez em nove quesitos: bateria, harmonia, melodia, comissão de frente, fantasias, mestre-sala e porta-bandeira, evolução e conjunto.

A divulgação do resultado foi retardada pelos protestos do Presidente da Portela, Natalino José do Nascimento, o famoso Natal, que denunciara a quebra de sigilo do voto dos jurados, afirmando que já se sabia que o Império Serrano seria campeão, com 131 pontos, e o Salgueiro viria em segundo, com 129. A custa de muito protesto, e amparado no prestígio do renome da campeoníssima Portela, Natal chegou a obter do Diretor de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Tedim Barreto, o compromisso de que anularia o concurso — fato inédito — caso se confirmassem as denúncias da Portela.

Os resultados não causaram surprêsa em relação às primeiras colocações, mas apresentaram números considerados passíveis de discussão, como as notas quatro atribuídas à Portela, Lucas e Vila Isabel, em evolução e conjunto, e a nota três conferida à Unidos de Vila Isabel em fantasias. Vila Isabel obteve uma classificação surpreendente: ficou em oitavo lugar, atrás da Unidos de São Carlos, que estreava no desfile e se colocou em sétimo lugar. A Mocidade Independente progrediu em relação aos anos anteriores: ficou em sexto lugar. Desta vez, obteve dez em outro quesito além da bateria, que tradicionalmente lhe assegura a nota máxima: alegorias, feitas pelo cenógrafo Mário Monteiro. As últimas colocadas foram Independentes do Leblon e Império da Tijuca, em nono e décimo lugares. Ambas foram rebaixadas: em 1969, desfilarão na Avenida Rio Branco.

Ao se conhecer o resultado favorável à Mangueira, fêz-se a paz entre os sambistas: era ela a única escola cuja vitória não seria contestada. Do Maracanãzinho os mangueirenses seguiram em cortejo, muitos em lágrimas, para a quadra da Rua Visconde de Niterói, onde o samba entrou pela madrugada, na comemoração da vitória. Aos mangueirenses juntaram-se adeptos do Império Serrano, que, de bandeira e tudo, foram levar cumprimentos à bicampeã.

A Portela sagrou-se campeã das escolas que desfilaram sob a chuva.

Natal, a bronca

— Uma comissão de corruptos — era como Natal, Presidente da Portela, classificava os elementos que julgaram o desfile das grandes escolas. Afirmava que tinha um mapa de resultados que apresentaria antes da abertura do primeiro envelope. Para Natal, o Império Serrano e o Salgueiro seriam os primeiros colocados, à frente de Mangueira e Portela.

Com isso, chegou a levar o Sr. Tedim Barreto, Diretor de Certames, a anunciar a transferência **sine-die** da apuração, "enquanto não fôssem esclarecidas as denúncias da Portela". Tedim só voltou atrás depois de muita confusão, vaias do público e o acôrdo firmado por tôdas as escolas de que, se realmente a classificação final coincidisse com a de Natal, o concurso seria anulado.

Com policiamento redobrado — cem soldados da PM sôbre o tablado onde se fazia a contagem dos pontos —, houve a abertura dos sete envelopes e a prova de que Natal tivera uma denúncia sem fundamento. Só acertou mesmo a posição de sua escola: quarto lugar.

Natal chegou cedo ao local da apuração. Tão logo tomou contato com os repórteres, alertou-os para a quebra de sigilo e "de golpes baixos" dos jurados. Suas denúncias inflamaram o ambiente. Era o estopim. Ameaçava deixar de desfilar na Presidente Vargas. Não permitiria a contagem dos pontos da Portela. Tinha dinheiro para levar seis escolas para São Paulo. Carnaval da azul e branco seria, doravante, em Madureira.

Chegou a apostar 20 milhões contra cinco como o Império seria o campeão. Mostrou até o talão de cheques. Apoiado por diretores e adeptos da Portela, tão logo foi anunciado o resultado final do desfile das escolas do Grupo 2, dirigiu-se ao palanque. Com o tumulto que se criou — e que Natal jurava não ter armado —, o reinício da apuração foi retardado cêrca de duas horas.

Um documento firmado por Caetano Rico Pilôto, Presidente Administrativo da Portela em que se denunciava a violação dos artigos 3 e 9 do regulamento do concurso, foi lido pelo Sr. Tedim Barreto. Era endereçado ao Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo. A anulação do concurso era pleiteada. Ficou decidido que a anulação seria consumada só se ficasse comprovada a classificação prévia dada como "de fonte segura" por Natal.

Juvenal Lopes, Presidente da Mangueira, chegou a ser procurado por Natal "para uma tomada de posição em prol do samba". Juvenal, matreiro como êle só, limitava-se a escutar seu cordial inimigo. Só chiaria na hora necessária — fôra a resposta. Pregava um voto de confiança à comissão julgadora. Davi, da Vila Isabel, também preferia aguardar os acontecimentos. Os demais limitaram-se a apreciar o movimento.

A medida em que os pontos eram anunciados, deixando claro que os informantes de Natal haviam errado, dissipavam-se as suspeitas levantadas. Ao final, enquanto os mangueirenses comemoravam o bicampeonato, êle e seu **staff** se retiravam cabisbaixos do Ginásio Gilberto Cardoso. Natal parou sòmente para dar um "abraço de amigo" em Juvenal e um apêrto de mão em Tedim Barreto. De gênio estourado, preferia não responder, nem mesmo olhar, as gozações das várias torcidas. Principalmente a do Salgueiro, cujos adeptos cantarolavam uma paródia do samba **Vem Chegando a Madrugada**. Afinal, conformava-se com o quarto lugar obtido pela Águia.

Natal, duas horas de comício

A passeata da vitória

Bandeira do Império na Manga

Bandeira em dia de glória

Juvenal, a alegria

— O bicampeonato da Mangueira veio premiar o carnaval por nós apresentado ao povo — afirmou Juvenal Lopes, em meio às comemorações pela conquista do título da verde e rosa. Nas arquibancadas e nas cadeiras do Estádio Gilberto Cardoso, a torcida da Estação Primeira entoava o samba-enrêdo **Samba, Festa de um Povo**.

Lá fora, uma massa compacta, com faixas e bandeiras da bicampeã, chegou a congestionar o trânsito. Foi necessária a intervenção de soldados da PM para que o tráfego fôsse restabelecido. Pedro Paulo, filho de Juvenal bastante rouco, anunciou que a festa seria completada "lá na quadra".

Desde a sua chegada ao Maracanãzinho, cêrca das 10h30m, Juvenal se mostrava tranqüilo. Sempre cercado por amigos e até mesmo de curiosos, media as palavras. Mesmo quando foi convidado por Natal "para uma tomada de posição em prol do samba", reagiu com prudência: — nada se pode afirmar sem provas concretas.

Durante o movimento que preconizava a anulação do desfile, Juvenal procurou equilibrar as opiniões. Ficaria, isso sim, ao lado da Portela, se confirmada a burla. Como isso não aconteceu, manteve a sua posição inicial: não duvidar de ninguém sem que se apresentassem provas.

Juvenal Lopes considerou o Carnaval da Mangueira em 1968 como só igualado por Casa Grande e Senzala, de 1962: — Fomos par a Avenida com o intuito de mostrar o verdadeiro samba a êste povo que tanto nos aplaude. E a prova de que brilhamos aí está. Agora é pensar em 1969. Se bobearem, vamos segurar o tri.

PM, a revista

Cem homens da Polícia Militar — da tropa de choque, sob o comando do capitão Mucci, do Estado-Maior, foram encarregados da segurança durante a apuração dos votos das escolas, blocos, ranchos, frevos e sociedades, ontem, no Estádio Gilberto Cardoso.

A revista na entrada do estádio era rigorosa. Nem jornal entrava. — Medida de segurança — era a informação de um soldado, que dizia "cumprir ordens do homem". Nem os repórteres escaparam. Os fotógrafos eram obrigados a abrir suas sacolas.

A medida de segurança teve algum efeito, mas nas arquibancadas havia vários pedaços de bambu, usados como vaquetas de tamborim. Quando o ambiente ficou tenso por causa das denúncias de Natal, os PMs resolveram "apertar o cinto", como ordenara o Capitão Mucci.

Fla, a adesão

O Flamengo mandou telegrama à Mangueira felicitando-a pelo bicampeonato das escolas de samba. Havia muita euforia na Gávea pela vitória da Estação Primeira e o sr. Veiga Brito não titubeou em afirmar no texto da mensagem que "esta é a primeira vitória do Flamengo em 68". E aos repórteres explicou por que: "O Flamengo é Mangueira e Mangueira é Flamengo". Jaime de Carvalho cumprimentou Silva pelo resultado e explicou que amanhã, no jôgo com o Cruzeiro, a torcida organizada homenageará a Mangueira no Estádio Mário Filho com a entrega de um galhardete.

Juvenal, emoção exige amparo

Os números contam a história do desfile

	Bateria	Harmonia	Melodia	Fantasia	Com. de Frente	Enrêdo	Letra	Porta-Bandeira	Mestre-Sala	Evolução	Conjunto	Alegoria	Desfile	Desfile	Desfile	TOTAL
MANGUEIRA	10	10	10	10	10	5	8	10	10	10	10	8	5	4	6	125
IMPERIO SERRANO	10	9	8	10	10	8	5	10	10	7	7	10	5	5	5	119
SALGUEIRO	10	10	8	9	9	9	9	9	9	5	5	7	5	3	5	112
PORTELA	9	7	7	8	9	5	5	10	10	4	4	10	5	5	5	103
UNIDOS DE LUCAS	8	7	6	10	10	6	7	8	9	4	4	7	5	3	5	99
MOCIDADE	10	7	8	7	7	3	3	6	5	2	2	10	4	4	4	82
SÃO CARLOS	7	6	5	7	7	2	5	7	8	4	4	6	4	2	4	79
VILA ISABEL	7	8	8	3	3	6	7	6	6	4	4	5	4	1	4	76
UNIDOS DO LEBLON	6	4	3	5	5	2	3	7	7	3	3	5	3	1	4	66
I. DA TIJUCA	6	5	3	3	3	4	5	5	5	2	2	1	4	1	3	52

Ribamar, a alegre ilusão de um boato